ANNO XLVIII. NUMERO 210 — SEXTA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço da reserva e á vista da informação do respectivo commandante superior em officio n. 419 de 2 do corrente, resolve nomear o cidadão Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos para o posto de tenente cirurgião do mesmo batalhão.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1353 de 31 do mez proximo passado, resolve exonerar o alferes do corpo de policia Numeriano José de Barros do cargo de delegado do termo de Buique.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1353 de 31 do mez proximo passado, resolve nomear o tenente do corpo de policia João Pires Ferreira para o cargo de delegado de policia do termo de Buique.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, sob proposta ao conego regedor do gymnasio provincial em officio de 5 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 150 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, nomear Bernardino de Sena Regis para o lugar de porteiro d'aquelle estabelecimento.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação da Gloria de Goitá José Martiniano de Souza e a informação do director geral da instrucção publica de 10 de agosto ultimo, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente honorario do exercito Henrique Herculano do Rego, resolve exonera-lo do lugar de escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando, nomeando para o substituir o alferes tambem honorario do exercito Christovão Francisco de Paula Cavalcanti.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem datado n. 626, resolve de conformidade com o artigo 5.° § 8.° do decreto n.° 2884 de 1.° de fevereiro de 1862 autorisar, sob a responsabilidade da mesma presidencia, um credito na importancia de 374$000 pela verba « obras » do ministerio da fazenda, para execução da despeza a fazer-se com os reparos preciso na coberta do lanço do edificio onde funcciona a contadoria d'aquella repartição.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Fonceca de Medeiros, 2.° escripturario da thesouraria de fazenda desta capital, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, de 31 de agosto ultimo, sob n. 597, serie A resolve conceder tres mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude nesta provincia.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Alagôas, pedindo a expedição de ordem para ser ministrado um documento comprobatorio da allegação que faz o soldado do 2.° batalhão de infantaria do exercito, José Candido Alves da Costa, de ter seguido para a campanha do Paraguay, como voluntario da patria da mesma provincia.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que expeça ordem afim de serem observadas nos quarteis e hospital militar as medidas propostas pelo engenheiro encarregado das obras militares, afim de que não seja excessivo, como até agora, o consumo de gaz em suas illuminações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que providencie para que pela alfandega sejam entregues ao engenheiro encarregado da continuação da linha telegraphica para Maceió, os volumes contendo objectos a ella pertencentes.—Communicou-se ao referido engenheiro.

— Ao mesmo, remettendo o resultado do exame feito em uma estampilha do sello adhesivo.

— Ao mesmo, remettendo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando relativas ao mez de julho ultimo, e bem assim o parecer da junta que julgou-as no caso de serem aceitas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Hermenegildo Coêlho da Silva os vencimentos do destacamento da guarda nacional do Cabo, relativos á primeira quinzena do mez de agosto.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar ao alferes Martinho Avelino de Albuquerque ou a seu procurador a quantia de 170$000, importancia das despezas feitas em junho e julho ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, remettendo, em satisfação ao seu officio de 29 de agosto ultimo, cópia da informação prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, acerca do valor do contrato celebrado pela presidencia com André de Abreu Porto e Dr. Miguel de Figueirôa Faria, para a construcção da estrada de ferro de Goyanna á Itambé.

— Ao Dr. inspector da saude publica, mandando que informe sobre a segunda parte da petição de Augusto Marcial Vaz Carqueira.

— Ao conselho de compras da marinha, approvando o contrato feito com o pharmaceutico Manoel Alves Barbosa, para fornecer medicamentos á respectiva enfermaria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal da marinha, mandando recolher á caldeira do sul do mesmo, o vapor *Mossoró*, afim de ser alli concertado o fundo.—Communicou-se ao gerente da companhia Pernambucana.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Manoel Felippe de Azevedo.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, recommendando que mande concertar com urgencia a grade do xadrez que serve de prisão aos presos doentes do hospital militar.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro Joseph Wirth, mandando acabar o trabalho de gabinete feito pela commissão encarregada dos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que acaba de ser extincta pelo governo imperial; devendo faze-lo com o pessoal resumido e quanto ao que diz respeito ao trabalho de campo que ja está feito, recolhendo depois tudo que pertencer á extincta commissão á repartição das obras publicas, como lhe foi ordenado em officio de 22 de agosto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao 1.° juiz de paz da freguezia de Gravatá, remettendo a segunda via do officio de 31 de agosto, designando o dia em que devem ser feitas nessa freguezia as eleições de juizes de paz e vereadores.

Portarias:

— A' camara municipal de Itambé, accusando a recepção de seu officio do 22 de agosto, em que dá conta das providencias que tomou, nomeando commissões para promoverem a arrecadação de productos agricolas e industriaes que possam figurar na exposição provincial que terá lugar em outubro proximo.

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao ex-soldado do 2.° batalhão de infantaria Cyrillo Jacintho de Medeiros.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca do Bom Conselho, accusando de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção de seu officio de 28 do mez passado, em que participa ter nessa data, deferido juramento ao bacharel Manoel José Mendes Bastos, promotor publico dessa comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao de Villa-Bella, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., em additamento ao officio de 31 do mez passado, que o nome do promotor nomeado para essa comarca é Benjamin Soares de Azevedo, e não Soares de Souza, como se declarou.

— Ao bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 5 do mez passado, em que participa ter reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos de Caruarú e S. Bento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao presidente e membros do conselho de revista da guarda nacional de Itambé, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 24 de julho, no que dão conta dos respectivos trabalhos.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 4 do corrente, em que participa ter mandado passar o competente termo de recebimento da obra do aterro e ponte da cidade do Rio Formoso, visto ter expirado o prazo de responsabilidade e estar ella em estado de ser definitivamente recebida.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão João Clemente de Mesquita, e á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,377 de 4 do corrente, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do cargo de 1° supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto, do termo de Panellas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1 382 de 4 do corrente, resolve nomear o alferes do corpo de policia Joaquim de Barros Lima, para o cargo de subdelegado do 1° districto do termo de Itambé.—Faz-se igual communicação.

— O presidente da provincia, sob proposta do director geral interino da instrucção publica, em officio de 4 do corrente n. 322, resolve nomear Francisco Satyro de Barros Corrêia para reger interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação do Altinho.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, accusando recebido o seu officio de 4 do corrente, em que dá conta do facto praticado pelo official commandante da guarda da alfandega, no dia 2 deste mez, e declarando que aguarda-se o resultado do conselho de investigação a que contra elle se mandou proceder.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando fornecer ao almoxarifado do presidio de Fernando 500 saccas de farinha.—Communicou se ao commandante do referido presidio.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando entregar a Marcolino Augusto da Silva Villar, os impostos provinciaes que teem de ser cobrados nas comarcas da Boa-Vista e Cabrobó, mediante o abatimento da terça parte offerecido por elle e deduzido do valor porque se acham elles em praça.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na cidade da Victoria, relativos ao mez de agosto ultimo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao mesmo, mandando pagar ao fornecedor José Joaquim de Santa Anna Guerra ou a seu procurador, a quantia de 200$200, despendida nos mezes de junho e julho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo o requerimento de Izidro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque e mais papeis annexos, afim de que proceda ao interrogatorio, com assistencia de um curador, do soldado da companhia de cavallaria de nome Manoel Antonio, que é reclamado por aquelle como seu escravo Capitulino, e recommendando que informe com seu parecer.—Officiou-se ao coronel commandante das armas para mandar apresentar o referido soldado ao Dr. chefe de policia, quando fôr requisitado.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando alistar na companhia de aprendizes artifices, por estar nas condições legaes, o menor José Calasans de Figueiredo, como requereu o Dr. José Antonio de Figueiredo.

— Ao Rvd. vigario da freguezia da Escada, declarando, em additamento ao officio de 30 de agosto ultimo, que, em vista do que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, os livros de que trata só pódem ser sellados independente de revalidação, se ainda não tiverem sido escripturados; cumprindo que no caso contrario, recorra ao governo geral, unico competente para resolver sobre o assumpto.

— Ao 1.° juiz de paz da freguezia de Bezerros, adiando para o dia 13 de outubro a eleição dos juizes de paz que deve ter lugar no dia 7 de setembro, visto não ter sido feita a convocação em tempo devido; devendo ter lugar nesse mesmo dia a eleição municipal para a installação do respectivo municipio, para o que fará a convocação, observando o prazo da lei.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Cabo, remettendo cópia da informação prestada pelo engenheiro do 2.° districto da repartição das obras publicas, em resposta ao seu officio de 12 de agosto ultimo, pedindo o calçamento da rua principal da mesma villa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 3 do corrente, em que participa ter reassumido o exercicio do cargo de provedor de capellas e residuos desta comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 2 do corrente, em que participa ter, por motivo de molestia, deixado o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.—Fez-se igual communicação.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE SETEMBRO DE 1872.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe sobre a evasão de um calceta que se achava empregado no serviço da fachina da fortaleza do Brum, segundo noticia o *Jornal do Recife* de hoje.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, accusando a recepção do seu officio desta data, em que participa terem começado os trabalhos eleitoraes dessa freguezia, e declarando que ficam dadas as providencias para se apresentar a força precisa para guardar a respectiva urna.—Iguaes aos juizes de paz presidentes das mesas das parochias da Boa-Vista e Santo Antonio, e officiou-se ao coronel commandante das armas, para mandar apresentar as guardas precisas.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1872.

Officios:

— Ao 3.° juiz de paz da freguezia do Poço da Panella.— Respondendo ao officio de Vmc., desta data, tenho a dizer-lhe que ficam dadas as precisas providencias para syndicar-se dos factos a que o mesmo se refere e evitar que se reproduzam.

— Ao 1.° juiz de paz da mesma freguezia.—Constando me por uma reclamação feita por tres individuos que se dizem constituir uma commissão do partido liberal para assistir á eleição dessa freguezia, que tendo obtido os cidadãos João Cesario de Mello, José Antonio de Oliveira e João Baptista Pereira Lobo quatro votos cada um para compor a mesa parochial, Vmc. deixou de recorrer á sorte para decidir quaes deviam ser os eleitores supplentes e indicou o primeiro por ser de sua parcialidade politica; que, sem ter designado um dos outros dous para outro lugar da mesa, esperou que chegassem dous eleitores supplentes de sua parcialidade e os fez entrar para recahir a escolha, como esperava, no outro com que contava, excluindo o 3.°; que na organisação da acta foram omittidas todas estas circumstancias e que esta só fora assignada por nove pessoas, inclusive os membros da mesa; que recusou se, ao começar a primeira chamada, a mandar abrir a urna para verificar-se se ella estava vasia, o que faz suspeitar aos votantes que ha cedulas recolhidas para desvirtuar o resultado da eleição; que, tendo sido recolhidas duas cedulas na urna, não sendo devidamente fechadas, sem que fossem pelas mãos dos votantes e sim por Vmc., pedindo a palavra João Baptista Pereira Lobo para reclamar, Vmc. negou-lh'a e suspendeu os trabalhos, queira informar-me Vmc com urgencia sobre estes factos; convindo que se observe restrictamente a lei, de forma a evitar identicas reclamações; o que tenho por muito recommendado a Vmc.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo communicado o 3.° juiz de paz da freguezia do Poço da Panella que não póde entrar na igreja matriz onde se está procedendo a eleição para juizes de paz e vereadores, afim de continuar os trabalhos eleitoraes, por não ter-se alli apresentado o 1.° juiz de paz, e por ser obstado pela força policial alli destacada, recommendo a V. S. que mande o delegado syndicar disto e dos factos que tenham occorrido, contrariando a liberdade no pleito eleitoral, e reitere ao subdelegado as ordens tendentes á sua completa abstenção no mesmo pleito, limitando-se ao emprego de todos os esforços para que não seja alterada a ordem publica.

— Ao mesmo.—Expeça com urgencia V. S. as precisas ordens para ser augmentado o destacamento de policia do Poço da Panella com mais dez praças, continuando á disposição do subdelegado, a quem V. S. recommendará que se abstenha de por qualquer modo envolver-se na eleição que se está alli procedendo; limitando-se a empregar todos os esforços para manter inalteravel a ordem publica.—Officiou-se ao 1.° juiz de paz d'aquella freguezia em resposta ao seu officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 10 DE SETEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados moradores e proprietarios no lugar denominado Beberibe.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Angelo Fójos Correia Cesar.—Dirija-se o supplicante ao coronel commandante das armas interino, a quem se remette a guia de que trata.

Cunha, Irmão & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Alves de Moraes Pires Filho—Passe portaria, concedenda a licença requerida.

José Antonio de Albuquerque Pedrosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão José Joaquim Coêlho.—Forneça-se.

José Leonilio da Cunha Alcanfor.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.—Indeferido, á vista da informação.

— 11 —

Aquilino José Guimarães Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anna Rita d'Albuquerque. — Recorra a supplicante ao juiz d'orphãos para nomear tutor, que requererá o que fôr a bem dos menores, de que trata.

Antonio Ribeiro da Costa e Silva. — Já foi provido.

Antonio Miguel Felicio da Silva. — Já foi provido.

Antonio Aquilino da Costa Cabral.—Já foi provido.

Anna Maria Marques Tavares. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Fr. Bento do Monte Carmello Flores.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Cosme Damião Pereira da Luz.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Ernesto Xavier dos Santos.— Já foi provido.

Padre Francisco Verissimo Bandeira. — Passe não havendo inconveniente.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Já foi provido.

Francisco Luiz Wanderley. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Justiniano Pires de Carvalho.—Venha pelos canaes competentes.

José Balsabino Gonçalves Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Mendes de Oliveira.—Indeferido.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Cyriaco da Silva.—Não tem lugar.

Manoel Antonio Simões do Amaral.—Já foi provido.

Manoel Alves Guerra e outros. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar passar o titulo de que se trata.

Maria Thereza de Jesus.—Prove a identidade da pessôa do escravo, a quem allude a supplicante.

Maria Amelia de Souza Campos. — Indeferido á vista da informação.

Marcolino Clementino Freire. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Manoel Ferreira Escovar.—Concerte-se.

Pereira Costa & C.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar aos supplicantes na forma requerida.

Alferes Pedro Tavares da Costa Junior —Venha pelos canaes competentes.

Tiburtino José dos Santos.—Conceda se.

Bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, —Dirija-se o supplicante a thesouraria de fazenda.

Severina Maria da Conceição.—Indeferido á vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silcino A. Rodrigues.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 79.

Para os devidos fins manda o Illm. Sr. coronel commandante superior dar sciencia aos corpos sob seu commando dos seguintes actos do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia:

De 26 de agosto ultimo, mandando aggregar ao 2.° batalhão do serviço da reserva o Sr. alferes do 2.° de infantaria Genuino José da Rosa.

De 27 do mesmo mez, resolvendo que ficasse aggregado ao 1.° batalhão de infantaria o Sr. alferes do batalhão n. 40 do municipio de Ipojuca João Rodrigues de Moura.

De 30, ainda desse mez, mandando igualmente aggregar ao 1.° da reserva, o Sr. capitão do 5.° batalhão desse serviço, do municipio de Santo Antão, José Antonio de Souza Magalhães.

De 4 do corrente mez, transferindo para o serviço da reserva os Srs. alferes do 6.° batalhão de infantaria Manoel Pereira da Cunha, e 2.° tenente do 1.° de artilharia João Baptista da Cruz, ficando aggregados, o 1.° ao 3.° batalhão, e o 2.° ao 1.°

E finalmente, de 5, tambem do corrente, nomeando o cidadão Miguel Garmano dos Santos Pereira de Barros, para o posto de tenente cirurgião do 2.° batalhão de reserva.

Acha se de serviço desde o dia 1.° do corrente mez o Sr. capitão ajudante de ordens interino, Manoel da Silva Faria.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de setembro de 1872.

N. 1125.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Adão, escravo de Galdino Accioli da Costa Villar, por fugido.

A' ordem do da Boa Vista, Candido Maximiano dos Santos, por embriaguez e desordem.

Por officio de 10 deste mez, communicou-me o delegado do termo da Escada que, na noite do dia 8, em terras do engenho Dous Braços do 1.° districto d'aquelle termo, Geraldo de tal ferio gravemente a seu proprio irmão Antonio Geraldo, logrando evadir-se; e que a tal respeito prosegue nos termos da lei.

Segundo annunciou me o juiz municipal supplente em exercicio do termo de Serinhaem, por officio de 9 do corrente, que pelas 2 horas da tarde do dia antecedente, em terras do engenho Rainha dos Anjos do 2.° districto da freguezia de Gameleira d'aquelle termo, Antonio Francisco dos Santos, menor de 16 annos, assassinou com duas facadas a Candido José de Mello, o criminoso foi preso em flagrante; fez se o corpo de delicto e prosegue se nos demais termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

BOLIVIA.

LA PAZ, 19 DE JULHO DE 1872.

A politica exterior desta republica nada offerece de novo.

A situação interior do paiz, porém, não é das mais lisongeiras. Fazem-se constantemente prisões de pessôas reputadas addictas ao partido do general Quevedo, a maior parte das quaes são logo deportadas. Por outro lado, as autoridades bolivianas do litoral do Pacifico communicam ao governo que descobriram os fios de uma conspiração, forjada pelos emigrados residentes em Valparaiso e em Tacna no intuito de apoderarem-se dos portos de « Cobija, Mejillones e Antofagasta. »

Semelhantes acontecimentos trazem, como é natural, sobremaneira excitado o espirito publico.

Resolveu-se, finalmente, a questão da via ferrea que, partindo do porto de Mejillones, vai até as minas de Caracoles.

A casa concessionaria é a de Watson e Meggis de Valparaiso.

As principaes clausulas do contrato são as seguintes:

A via ferrea é construida por conta do estado, que emitte acções, aceitas pelos emprezarios, a 80 por cento do valor nominal sob a condição de que, se subirem a mais de 90 por cento a differença será partivel entre o governo e os emprezarios.

O governo garante o juro de 7 1/2 por cento sobre o capital, e 2 por cento de amortisação accumulativa: podendo augmentar o fundo da amortisação ou pagar de uma só vez todo o credito se o julgar conveniente.

A empreza obriga-se a construir cada milha da via ferrea pela somma de 40,000 pesos fortes (a extensão total é de 100 milhas). Os trabalhos começarão no dia 1° de janeiro de 1873, ou antes, se fôr possivel.

Na falta desta condição incorrem os emprezarios na multa de 200,000 pesos fortes. Os trabalhos devem estar terminados tres annos e meio depois de começados; pagando os emprezarios a multa de 5,000 pesos fortes por cada mez de retardamento; e recebendo do governo igual somma, como premio, por cada mez de antecipação.

PERU'.

LIMA, 2 DE AGOSTO DE 1872.

Esta republica, ou para fallar com mais propriedade, esta capital, acaba de passar por uma tremenda commoção, que por fortuna durou poucos dias.

Desde a época das eleições primarias, em que triumphou em toda a republica o partido denominado—Pardista,— fallava se em planos de golpe de estado e até se apontava como executor do attentado ás leis, o general D. Thomaz Gutierrez, chamado a desempenhar de antemão o importantissimo cargo de inspector geral do exercito e algum tempo depois a pasta da guerra. Principiou logo, por meio de promoções, a captar as sympathias dos militares, onde contava com o poderoso elemento de tres dos melhores corpos de infantaria, mandados pelos seus tres irmãos Silvestre, Marciliano e Marcelino.

D. Manoel Pardo, pela sua parte, não perdia de vista as manobras dos seus antagonistas e preparava tambem no exercito os elementos de luta, e de dia em dia adqueria proselitos entre a officialidade, que em grande parte offerecia adhesão á opinião de todo o paiz. Contava tambem com as sympathias da armada, toda addicta ás suas idéas.

O circulo que rodeava o presidente Balta ponderava-lhe os perigos que poderia correr com a administração de D. Manoel Pardo, que por outra parte não encontrava verdadeiro apoio na nação, e persuadindo o disso, inclinaram o seu animo á idéa de fazer annullar as eleições, proclamando-se no emtanto presidente provisorio ou dictador até que se verificassem novas. Mas reconhecendo depois pela attitude assumida pelos representantes da nação em suas sessões preparatorias que não devia contar com a opinião publica e dando ouvidos aos muitos avisos fidedignos que traspassando as barreiras do seu circulo, chegavam até elle, resolveu definitivamente entregar pacificamente o mando e assim o communicou ao seu gabinete.

Não conforme, porém, com tal resolução o ministro da guerra, D. Thomaz Gutierrez, cunhado do irmão do presidente, por cuja influencia havia logrado invadir a alta posição em que se achava collocado, partiu a conferenciar com seus irmãos, moveu o exercito, preparando o para o motim, e na manhã do dia 22 de julho, fez prender o presidente Balta no proprio palacio do governo e conduzi-lo a um quartel, sob a custodia do seu irmão Marciliano, depois do qual proclamou-se dictador chefe supremo.

Apenas tiveram conhecimento do que se passava as camaras, que nesse momento se achavam em sessão preparatoria, reuniram se em congresso, protestando, declararam o general Guttierrez e seus complices traidores á patria e fóra da lei por unanimidade de votos, havendo somente deixado de assistir, sem causa conhecida, o senador D. Evaristo Gomez Sanchez. Acabavam apenas de assignar o protesto quando os soldados da revolução entraram com o fim de fazer evacuar o recinto.

D. Manoel Pardo teve logo aviso do que se estava passando no palacio do governo e teve apenas tempo para abandonar a sua residencia e asylar-se na legação imperial. Momentos depois foi a sua casa invadida pela tropa.

Entretanto o povo via impassivel os factos, persuadido de que o coronel D. José Balta era complice no motim encabeçado pelo seu ministro da guerra, e contentou se com motejar a proclamação do dictador, que declarava haver aceitado esse titulo pelo voto unanime do exercito, da marinha e da parte sã da sociedade.

A officialidade decente do primeiro retirou-se toda, declarando não querer tomar parte no movimento, e logo depois, durante a noute, a tropa travava combate nos quarteis e se defeccionava em grande parte; a armada, logo que foi informada, protestou, e nessa mesma noute a esquadra deixou o porto do Callão.

Quanto á parte sã da sociedade, foi por ella de tal sorte abandonado que não somente não encontrou quem quizesse aceitar as rédeas da administração, vendo-se obrigado a chamar o Dr. Fernando Casoz como secretario geral, como até não obteve que um só empregado se apresentasse nas respectivas repartições.

Abandonado de todos, até de grande parte do exercito, com que se illudira contando, a sua posição aggravava se a cada momento. O povo despertava do lethargo e principiava a ameaçar e a pedir armas.

Não deixa o infortunado candilho de conhecer a sua muito precaria situação e, na noite do terceiro dia, tratou de encetar negociações para um arranjo pacifico; mas, por desgraça, não se achando em Lima D. Manoel Pardo, que desde a vespera havia logrado passar-se para a esquadra, essas negociações marcharam lentamente por falta da voz autorisada do chefe da reacção.

Ainda menos pacifica era já a attitude do povo do Callão, que havia obrigado á defensiva a tropa estacionada alli. Para auxilia-la foi então destacado com reforços o coronel D. Silvestre Gutierrez, soldado valente, mas de perversa conducta e geralmente odiado. Sendo obrigado a regressar á Lima, irritou por tal sorte o povo, com o desprezo que lhe manifestou, que, havendo o provocado, foi morto na estação do caminho de ferro.

Circulou immediatamente a noticia e seu malvado e brutal irmão Marciliano, que custodiava o infortunado prisioneiro, coronel Balta, o assassinou cruelmente e deixando-o atravessado por onze balas e outras feridas de arma branca, retirou-se a palacio com o seu batalhão. Assegura-se que o intitulado chefe supremo, D. Thomaz Gutierrez, reprovara a conducta e, lançando-lhe em rosto a infamia que acabava de praticar, retirou-se com todas as tropas para o forte de Santa Catalina, considerando-se completamente perdido.

Entretanto o povo, indignado com tal procedimento, tomou energicamente a offensiva e travando combate em todas as partes onde se encontrava um soldado de Gutierrez, em todas o derrotou.

Marciliano foi ferido e morto logo depois, e Thomaz, encontrado nas ruas da capital, quando disfarçado pretendia evadir-se, valido da escuridão da noite, foi tambem morto e o seu cadaver e o de Silvestre pendurados nos ganchos dos lampeões da praça principal e no dia seguinte os dous cadaveres balanceavam pendurados nas torres da cathedral.

Foram baldados todos os esforços do governo legal, presidido pelo 1.° vice-presidente, D. Marianno Herencia Zevallos, para arrancar os cadaveres das mãos do povo. A's 3 horas da tarde desse dia, 27, uma fogueira foi levantada na praça e alli reduzidos á cinzas os tres protogonistas desta descabellada revolução.

Dos quatro irmãos Gutierrez salvou-se unicamente o menor D. Marcellino, que o povo declarou amnistiado por não haver commettido excesso, nem pesar sobre elle infamia que o deshonre.

Satisfeita a vindicta publica, o povo não commetteu nenhum excesso mais; as camaras tornaram aos seus trabalhos e no dia seguinte 28 de julho, anniversario da independencia, foi solemnemente installado o congresso.

Feita immediatamente a apuração das eleições de primeiro magistrado da republica, foi designada a pessoa do cidadão D. Manoel Pardo, o qual hoje, ás 2 horas da tarde, tomou posse do mando supremo da republica com toda a solemnidade de estylo e geral applauso.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Recebemos hontem o resultado das seguintes freguezias:

S. José.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves	972
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	972
Dr. Bento José da Costa	972
Padre Antonio de Albuquerque Mello	972
Major Bellarmino do Rego Barros	972
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	642
Dr. Angelo Henrique da Silva	530
Major Salvador Henrique de Albuquerque	530
José Maria Freire Gameiro	451
Dr. Silvio Tarquino Villas Bôas	403
Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira	403
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	403
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	210
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	155
Major Francisco Martins Raposo	80
Major Antonio Bernardo Quinteiro	60
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	1

Resumo da votação das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Poço da Panella, Capunga e Muribeca:

Commendador Rego e Albuquerque	2742 votos.
Dr. Bento Costa	2637 »
Jeronymo de Souza Leão	2310 »
Theodoro Machado	2178 »
Loyo Filho	2001 »
João da Cunha	1931 »
Gameiro	1903 »
José Pedro das Neves	1727 »
Dr. Moscozo	1712 »
Belarmino do Rego Barros	1621 »
Dr. Pitanga	1583 »
Dr. Angelo Henriques	1211 »
Padre Mello	1134 »
Martins Rapozo	1077 »
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	972 »
Caetano Cyriaco	960 »
José Cesario de Mello	838 »
Major Salvador	719 »
Dr. Nabor	664 »
Dr. Villas-Bôas	503 »
João Francisco do Rego Maia	502 »
Major A. Quinteiro	361 »
F. Silva Rego	276 »
Vicente Villas-Bôas	275 »
Dr. Francisco A. da Costa	100 »

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por deliberação da junta administrativa, tomada em sessão de hontem, mandou-se passar carta de liberdade aos dous unicos escravos, que possuia essa corporação, os pretos Antonio Pedro e Felippe, ambos elles entregues por seus antigos senhores em paga das despezas que fizeram nos diversos estabelecimentos onde estiveram em tratamento.

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Damos em seguida a verdadeira lista das pessoas que obtiveram votos nesta freguezia, a qual teve algumas differenças da que publicamos em nosso n. de quarta-feira:

Dr. Bento José da Costa	234
José Maria Freire Gameiro	232
José da Silva Loyo Junior	232
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	220
Jeronymo de Souza Leão	190
Dr. Praxedes Pitanga	180
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	178
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	177
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque	176
João da Cunha Soares Guimarães	169
Dr. Angelo Henriques da Silva	165
José Pedro das Neves	164
Bellarmino do Rego Barros	163
Francisco Martins Rapozo	162
Padre Antonio de Mello e Albuquerque	162
Salvador Henriques de Albuquerque	109
Dr. Francisco A. da Costa	100
Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas	100
Antonio Bernardo Quinteiro	92
Vicente Villas Boas	89
José Henriques Machado	25

ELEIÇÃO PRIMARIA.—No collegio de Barreiros, do 3.° districto eleitoral da provincia, foram nomeados pelo povo eleitores de parochia os seguintes Srs.:

1 Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto.
2 Vigario João Baptista Soares.
3 Major Antonio da Rocha H. Cavalcante.
4 Capitão Manoel Honorato de Barros.
5 Capitão Francisco do Rego Barros Goiabeira.
6 Francisco Alexandre Dutra.
7 Manoel de Barros Wanderley.
8 Christovão Bento de Rego Barrette.
9 Dr. José Bonifacio de Sá Pereira.
10 Padre Christovão do Rego Barros.
11 Manoel da Rocha Hollanda Cavalcante.
12 João Lins de Barços Vasconcellos.
13 Capitão José Francisco Bello.
14 Thomaz Alves Maciel Junior.
15 João Marinho de Barros.
16 Antonio Augusto Maciel.
17 Damião Justiniano de Souza Lemos.
18 José Machado Dutra.
19 Manoel Moreira Borges Uchôa.
20 João Buarque de Sampaio.
21 Paulo Leitão de Verçosa.
22 Pedro Accioli Santiago Ramos.
23 Manoel Leitão Figueira.
24 Antonio Santiago P. de Mello.
25 Francisco A. Pereira de Mello.
26 João Felix de Albuquerque.
27 Theotonio Claudino de Meira Lima.
28 Manoel Marinho de Barros.
29 Joaquim dos Santos Diniz.
30 Antonio Moreira Borges Uchoa.
31 Fabião Rozendo Pessoa de Mello.
32 José Theodoro da Fonceca Pitta.

JURY.—Sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Lourenço Santiago foi hontem submettido a julgamento o réo Ignacio Pereira Cabral, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter no dia 22 de fevereiro de 1871 praticado na pessoa de Umbelina Maria dos Prazeres diversos ferimentos.

A' vista das respostas do conselho de sentença, foi o réo condemnado a um anno de prisão simples, grao maximo do art. 201.

Fizeram parte do conselho os Srs. Sebastião Lopes Guimarães, José Elias de Oliveira, Thomé Rodrigues da Cunha, Dr. Caetano Maria de Farias Neves, José Pedro de Jesus Matta, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Candido José Lisbôa, Dr. Francisco de Paula Soares, José Joaquim Pereira da Rocha, Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, José Henrique Machado, e Antonio da Cunha Soares Guimarães.

FREGUEZIA DE S. JOSE'.—Foram eleitos juizes de paz desta freguezia:

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Estevas	673
João Baptista do Rego	672
José Lopes Dias	670
João Soares da Fonceca Velloso	668

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'. — Ante hontem, por volta das 7 horas da noite, ia tendo lugar na estação das officinas dessa via-ferrea, um accidente, que evidentemente teria por causa sómente o desleixo e precipitação com que os empregados da estrada cumprem os seus deveres. Chamamos a attenção dos Srs. gerente e engenheiro fiscal, para o seguinte escripto que nos remetteram sobre esse facto, que não é o 1° que alli se dá no seu genero. Eis o escripto:

« *Sr. redactor.*—O trem da via-ferrea de Apipucos que do Recife partio para o interior hontem, 11 do corrente, ás 6 horas e 40 minutos da tarde, ao passar na estação das officinas encontrou alli agglomerado grande numero de passageiros, entre os quaes varias familias.

« Não era, nem é jámais possivel que todos os passageiros de uma estação entrem para os carros da companhia ao mesmo tempo. Faz-se isso algum tanto vagarosamente, de forma á não haver atropello. Por essa razão uns tem de forçosamente entrar depois dos outros.

« Aconteceu isso á uma familia, composta de varias pessoas, entre as quaes uma senhora que pela mão guiava uma sua filhinha.

« Ao pôr ella o pé no estribo do carro para subir, o estonteado conductor do trem deu o apito de largar, e o trem partio determinando a quéda da senhora, e certamente daria aso ao esmagamento da menina, se não fôra a agilidade e presteza com que um passageiro arrastou-a para fora do alcance das rodas do trem, em quanto o chefe da familia erguia aquella senhora.

« Na quéda a senhora perdeu as pulseiras que trazia, ambas as quaes se partiram, ficando ella bastante maltratada.

« A indignação que semelhante e brutal procedimento causou foi geral, e sem duvida servirá ao menos de protesto contra um modo de proceder pouco em harmonia com os interesses do publico e da mesma companhia.

« Além da familia em questão ficaram outras pessoas na referida estação por causa da pressa do conductor, que, tendo partido de Santo Antonio talvez depois da hora fixada na tabella, quiz ganhar tempo e caminho, atropellando os passageiros das outras estações.

« Espera que V. publicará estas linhas, instando por um remedio—*Um seu assignante.* »

MUNICIPIO DE OLINDA.—Damos em seguida o resumo da votação das freguezias da Sé, de S.

ILEGÍVEL

Pedro Martyr e de Maranguape, que formam o municipio de Olinda:

Manoel Antonio dos Passos e Silva	1922
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque	1920
José Joaquim Antunes	1786
Francisco das Chagas Salgueiro	1024
Francisco Luiz Virães	1004
Alexandre José Dornellas	904
Antonio Gonçalves da Silva	886
Thomaz de Almeida Antunes	880
Jacintho Soares Botelho	880
Dr. Francisco Gomes Velloso de A. Lins	875
Francisco Manoel de Christo Leal	875
Candido Eustaquio Cesar de Mello	768
José Cavalcante de Lacerda Campello	741
José Candido da Silva Braga	485

CURATO DA SÉ.—Foram eleitos juizes de paz: Luiz do Rego Barros, Felippe Manoel da Christo Leal, Francisco das Chagas Salgueiro, Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

FREGUEZIA DE S. PEDRO MARTYR.—Foram eleitos juizes de paz:

1.º districto.—Tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Thomaz de Almeida Antunes, Candido Eustaquio Cesar de Mello, Dr. José Jansen de Castro Albuquerque.

2.º districto.—José Joaquim Antunes Hemeterio José Velloso da Silveira, Antonio de Allemão Cisneiro, Joaquim Corrêa Lima Wanderley.

FERIMENTO GRAVE.— Em terras do engenho *Dous Irmãos*, do 1.º districto do termo da Escada, Geraldo de tal ferio gravemente a seu proprio irmão Antonio Geraldo, pondo-se logo em fugida.

ASSASSINATO.—A's 2 horas da tarde de 8 do corrente em terras do engenho *Rainha dos Anjos*, da freguezia de Gamelleira, Antonio Francisco dos Santos, menor de 16 annos, assassinou com duas facadas a Candido José de Mello, sendo preso em flagrante.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.—Depois de amanhã a confraria deste titulo celebra com esplendor a festividade de sua padroeira com vesperas, missa solemne e *Te Deum*.

Em virtude de continuarem os incommodos de S. Exc. Rvm., nosso prestimoso pastor, prega ao *Evangelho* o Rvm. Fr. Felippe de S. Luiz Paim ex abbade de S. Bento de Olinda, designado para o *Te-Deum*, e no *Te Deum* o Rvm. José Esteves Vianna.

A orchestra, sob a direcção do maestro Colás, executará a grande instrumental a missa denominada—Dogma da Immaculada Conceição, e o *Te Deum*—Espirito Santo, da composição daquelle maestro.

Na madrugada do domingo haverá missa cantada e ressurra a tarde. Duas musicas marciaes, a do 1.º de infantaria e a da policia tocarão nos intervallos desses actos.

GAMELLEIRA.—No dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, tomou posse da freguezia de Gamelleira o Rvm. vigario Floriano de Queiroz Coutinho, removido da freguezia dos Montes, onde exercia igual cargo. Ao partir desta freguezia recebeu aquelle sacerdote provas inequivocas de apreço e consideração, sendo acompanhado até Gamelleira por crescido numero de seus antigos parochianos. Ainda em Gamelleira foi recebido com aquelle acolhimento digno da cordura de um povo eminentemente pacifico e religioso.

Ao concluir a posse, a que assistiram diversas pessoas gradas do lugar, seis sacerdotes inclusive o novo vigario entoaram o *Te-Deum* e seguindo-se a benção com o Sacramento.

Sendo o Sr. vigario Floriano vantajosamente conhecido em Gamelleira, onde já fôra capellão, felicitamos aos habitantes daquella freguezia por tão acertada escolha.

COLLEGIO DO S. JOSÉ.—O facto narrado pela *Verdade*, em seu numero de 7 do corrente, sobre uma alumna do collegio de S. José, estabelecido na Soledade, sob a direcção das irmãs de Santa Dorothéa, nunca se deu naquelle estabelecimento, como podera ser verificado por todos que quizerem ouvir ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa Vista ou ás alumnas do collegio.

As dignas irmãs de Santa Dorothéa procedem de forma muito diversa da mencionada naquelle jornal, quer em relação a classificação das alumnas, quer a distribuição de premios e de penas, não se achando comprehendido nestas a de ir servir na cosinha como affirmou o informante desse jornal se praticara com uma pensionista pelo simples facto de ser ella parda.

LARAPIOS.—Continuam esses industriosos Srs. a praticar as suas *bellas* obras. Na noute de ante hontem para hontem penetraram em casa da professora publica da 2.ª cadeira de Santo Amaro das Salinas, e, de um quarto perto da cozinha, levaram um pequeno bahú com roupa usada, alem de grande copia de outra roupa, que ahi havia sobre uma corda.

COLLEGIO ABILIO. — A *Revista da Instrucção Publica*, da capital da Bahia, de 15 de agosto, noticia, como segue, a visita de S. M. o Imperador a este collegio:

« Lê-se no *Jornal do Commercio* que S. M. o Imperador visitou no dia 31 do mez proximo passado o collegio *Abilio*, na côrte, e sahio bastante satisfeito da visita longa e animadora com que entendeu dever honrosamente distinguir tão notavel estabelecimento.

« Nem podia ser de outra sorte: a fundação de uma casa de educação e instrucção, nas melhores condições possiveis, é questão meramente de tempo para o Dr. Abilio Cesar Borges, cujas superiores habilitações na especialidade são incontestaveis.

« No espirito desse distincto bahiano estão de ha muito preparados os fundamentos para a construcção de edificios de tal natureza.

« O Dr. Abilio é indubitavelmente neste genero o mais perfeito architecto de quantos possue o Brasil.

« Na Bahia seu nome ainda é lembrado com admiração e reconhecimento, e se-lo-ha por muito tempo pelo adiantadissimo plano de educação e ensino que poz em pratica no seu Gymnasio modelo, hoje collegio de S. José, e pela somma dos resultados moraes colhidos pelos numerosissimos alumnos que o frequentaram.

« No Rio de Janeiro o seu estabelecimento apresenta as mais vastas proporções, assenta sobre as mais profundas bases, honrando inquestionavelmente os archivos da instrucção nacional.

« Parabens, portanto, á côrte, parabens ao Dr. Abilio, parabens ao paiz. »

INDISPENSAVEL EXPLICAÇÃO.—Como verão os leitores no expediente do governo, do dia 8 do corrente, publicado hoje no lugar competente, a força destacada na freguezia do Poço da Panella só foi augmentada nesse dia á requisição do respectivo juiz de paz presidente da meza, que se dizia coacto por falta della. A publicação desses officios serve de resposta á accusação feita pela *Provincia* ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.— Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Parapama* e *Gequiá* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

SOCIEDADE PHILANTROPICA DOS ARTISTAS MECHANICOS.—São convidados os membros desta sociedade para assistirem a sessão magna, que terá lugar domingo 15 do corrente as 7 horas da noite á rua do Barão da Victoria n. 35.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 20ª a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que corre no dia 19.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas do dia, o leilão de importantes moveis no armazem da rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇÃO.— Movimento do dia 11 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 305, entraram 2, sahiram 6, existem 301.

A saber: nacionaes 213 mulheres 12, estrangeiros 36, escravos 37, escravas 3, total 301.

Alimentados á custa dos cofres publicos 260.

Movimento da enfermaria do dia 11 do corrente:

Teve baixa:
João Pedro da Silva.

Tiveram alta:
Laurentino Sabino dos Santos.
Antonio Marcelino.
José Valentim de Freitas.
José, escravo de João Felix.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 9 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, faltando sem participação o Sr. deputado Candido Alcoforado, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 1 a 6 do presente mez.—Para o archivo.

Idem com data de 5 do corrente, respondendo ao officio do tribunal de 4.—O tribunal ainda não satisfeito com a informação da junta, replica exigindo que informe se as transacções de assucar avariados devem ser cotadas sem declarar-se esta circumstancia, uma vez que a falta de tal declaração póde influir, como influio neste caso, sobre os preços das pautas.

Presente o livro de registro da correspondencia official, verificou-se estar regularmente escripturado até o n. 169.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Tisset Frères, copiador e diario de Severiano de Siqueira Cavalcanti, diario de Antonio Escopo de Lima.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Feliciano de Nazareth, pedindo que se lhe certifique se está ou não registrada, sob n. 1305, a nomeação de seu caixeiro Innocencio Feliciano de Nazareth.—Como pede.

De Farias & Irmãos, tambem pedindo que se lhes dê por certidão se a nomeação de seu caixeiro José Antonio da Costa Maia acha-se registrada a fls. 19 do livro competente.—Sim.

De Vaz & Leal, para se lhes dar por certidão se seus caixeiros Sabino José de Almeida, Samuel Vaz de Carvalho, Arthur Vaz de Carvalho e Juvencio Vaz de Carvalho acham-se inscriptos no competente registro.—Como requerem.

De Joaquim Julio da Rocha, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Moderno de Carvalho.—Como pede, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro do supplicante.

De Manoel José dos Santos, tambem submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Ramos de Albuquerque Maranhão.—Registre-se a nomeação junta, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro que nomeou.

De Miguel Bernardo Quinteiro, no mesmo sentido, chamando-se os caixeiros que nomeára, Raphael Gomes da Silva e Carlos Augusto da Rocha.—Deferido.

De Antonio da Cruz Ribeiro, idem, sendo de nome Francisco de Salles e Albuquerque o caixeiro á quem conferi a nomeação.—Na forma requerida.

Do mesmo, para tambem se lhe registrar a nomeação de caixeiro que dera a Acendino Lins de Albuquerque.—Seja registrada a nomeação, não estando provado ser brasileiro o nomeado.

De Vaz Junior & C., para se lhes dar por certidão se seus caixeiros João Teixeira de Souza, Alberto Vaz de Carvalho e João Cardozo Ayres registraram suas nomeações.—Dê-se-lhes a certidão requerida.

De Manoel Teixeira Lima, pedindo ser nomeado servente da secretaria deste tribunal.—Diga a secretaria, sendo ouvido o respectivo porteiro.

De Monteiro, Gregorio & C., offerecendo a registro uma procuração bastante de seus constituintes Alves & C.—Seja registrada.

De João da Silva Regadas e Henrique Bernardes de Oliveira, directores do Banco Commercial de Pernambuco, pedindo que se lhes certifique o registro tanto da carta imperial da approvação dos estatutos do dito banco, como dos proprios estatutos.—Certifique-se.

Do thesoureiro interino da secretaria do tribunal, bacharel Luiz Rodrigues Villares, pedindo ser exonerado dessa commissão, visto ja se achar nomeado o thesoureiro effectivo. — Diga a secretaria.

Summario ex-officio contra Deoclecio Ribeiro de Brito pela falta da apresentação do mappa de que trata o art. 89 do Codigo Commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de Antonio José dos Reis e Francisco José Coelho, contrato de sociedade em commandita.—Seja registrado o contrato na forma do decreto n. 4394.

De Antonio Duarte de Figueiredo, matricula de commerciante.—Adiado.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

THESOURARIA DE FAZENDA

12 de setembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar a companhia pernambucana de navegação costeira a vapor a quantia de 2:066$820.

Officio do agente das rendas provinciaes das Alagôas, afim de ser-lhe entregue a quantia de... 16$200.

Requerimento de D. Maria Olivia Josephina.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimento:
De Antonio Vicente Ferreira.
De D. Maria Candida da Rosa.
Do bacharel Rufino Augusto d'Almeida.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Aos muito dignos senhores Pernambucanos e mais senhores que habitam nesta cidade.

Sei que era do meu rigoroso dever ir á casa de cada um dos senhores a quem dirigi um convite, para visitar a casa das figuras de cêra, no dia 6 do corrente, mas todos sabem quanto sou occupado e que poucos minutos posso ter disponiveis durante o dia, os quaes mesmo serão mais bem empregadas em vigiar e dirigir os trabalhos do jardim, cujas obras tomei sobre meus hombros.

E' mais um acto de generosidade que espero merecer de todos aquelles que consideram as difficuldades com que tenho lutado e que só espero vencer confiado, como estou, em que todos desejam o progresso e embellesamento desta cidade, que, alem dos adornos com que a natureza a dotou prodigamente, precisa que nós as façamos realçar.

Peço, portanto, a todos sem excepção, que nos mandem trazer qualquer pequena quantia.

Não ha ninguem que não possa mandar-nos um ou dous mil reis qualquer destes dias e outro tanto daqui a oito ou dez mezes, quando chegar o chafariz, que deve ser collocado no centro da Praça e que parece agradará a todos.

Pedimos, pois, encarecidamente um pequeno esforço e a nossa cidade terá breve um lugar de recreio e salubridade.

Recife, 12 de setembro de 1872.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

AOS SRS. ELEITORES DO 1.º DISTRICTO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, E AOS MEUS AMIGOS.

Aspirando á honra de ser reeleito deputado por esse districto, apresento como titulos os meus constantes e bem conhecidos serviços ao partido conservador, o meu procedimento como deputado e a costomada benevolencia para comigo dos meus comprovincianos e amigos.

Peço portanto, aos Srs. eleitores, que se dignem dar-me o seu voto, e aos meus amigos, que apoiem a minha candidatura, esforçando-se por faze-la triumphar, certos de que esforçar-me-hei tambem por corresponder á confiança que ainda lhes merecer e manifestar-lhes o meu vivo agradecimento.

Joaquim de Souza Reis.

Rio de Janeiro 31 de agosto de 1872.

Eleição

da mesa regedora que tem de reger a irmandade de Santa Anna da igreja da Santa Cruz da Boa-Vista no anno de 1872 a 1873

Juiz.
O irmão Antonio Fernandes dos Santos.

Secretario.
O irmão Marcolino José Pupe.

Thesoureiro.
O irmão Manoel Domingues da Silva Junior.

Procuradores.
Os irmãos:
Manoel Luiz Ribeiro.
Angelo R. Pereira Chaves.

Definidores.
Os irmãos:
Manoel da Silva Bastos.
Manoel da Silva Amorim.
Manoel José de Araujo.
Francisco Alves de Carvalho.
Antonio Martins de Carvalho Azevedo
Domingos José da Silva Nogueira.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Guilherme Joaquim da Silva Braga.
João Pedro Baptista.
Joaquim Mileto Maris.
Evaristo Gomes Pessôa.
Affonso de Lemos Leal Reis.

Procurador geral.
O irmão ex-juiz José Rodopiano dos Santos.

ELEIÇÃO POR DEVOÇÃO

das pessôas que tem de festejar a gloriosa Santa Anna na igreja da Santa Cruz no anno de 1873.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. commendador Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. baroneza de Nazareth.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.

Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Alexandrina Rita do Amparo Costa.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Vigario Themistocles Romão Pereira dos Santos.
Tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Luiz Moreira da Silva.
Bartholomeu Lourenço.
Major Manoel José da Silva Guimarães.
Capitão Joaquim Lopes Machado.
Capitão Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Rvd. Fr. João de Santa Thereza.
Francisco Libanio Colas.
Major José Gomes Leal.
Commendador José da Silva Loyo.
Luiz José da Silva Guimarães.
Tenente Luiz Gonçalves da Silva.
Commendador Joaquim Lopes de Almeida.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Annunciada Camilla Alves da Silva.
D. Maria Paulina d'Almeida Catão.
D. Maria Carrol de Brito.
D. Maria Joaquina Ribeiro.
D. Antonia Pereira dos Prazeres Porto.
D. Candida Lins Gonçalves da Silva.
D. Anna Amelia Moniz de Almeida Maia.
D. Anna Joaquina de Almeida Cardoso.
D. Maria Capitulina Martins.
D. Anna Candida de Albuquerque Brito.
D. Emilia Amalia de Carvalho Fonceca.
D. Adelaide Candida Vieira de Amorim.
D. Marianna Leal Loyo de Amorim.
D. Maria Duarte Pinto.
D. Maria Francisca de Almeida Gomes.
D. Lydia Brandão de Souza Pitanga.
D. Isabel Pontual Accioly de Vasconcellos.
D. Josepha da Exaltação Perett.

Consistorio, 8 de setembro de 1872.

O vigario,
Themistocles Romão Pereira dos Santos.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, aquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lythographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scientificos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos us, prodseuctos quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional de Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . 6,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Augusto F. de Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª.—BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE SETEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Couros—seccos salgados 631 rs. por kilo, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	367:753$736
Idem do dia 12	61:409$703
	429:163$439

Descarregam hoje 13 de setembro de 1872.

Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.

Escuna allemã—*Albertus*—mercadorias para alfandega.

Escuna ingleza—*Hirondelle*—farinha de trigo e barricas abatidas ja despachadas para o caes do Apollo.

Barca nacional—*Rapida*—varios generos nacionaes para o caes do Apollo.

Barca portugueza—*Clementina* — generos nacionaes para o trapiche Guerra.

Barca portugueza—*Maria Luiza*—varios generos para o trapiche Conceição.

Navios visitados por descarga.

Vapor inglez *Student*, de Liverpool.
Brigue allemão *Agathe*, New York.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	3:865$757
Idem do dia 12	505$988
	4:371$745
Volumes sahidos do dia 2 a 11	8,387
Primeira porta, no dia 12	210
Segunda porta	
Terceira porta	567
Trapiche Conceição	302
	9 466

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 11	36
Ditas ditas no dia 12	4
Ditas ditas no trapiche Conceição	1
	41

Despachos de importação pagos no dia 11 de setembro de 1872

Numeros dos despachos	Nomes	Quantidade dos volumes	Importancia dos direitos
708	Cunha & C.	4	1:889$346
709	José Joaquim Manoel Silva	1	111$346
710	A. B. da Silva Maia	1	20$152
711	Gomes de Mattos Irmãos	1	101$175
713	P. Vianna & C.	1	18$228
714	Idem idem	1	116$601
115	Idem idem	2	218$484
716	Idem idem	1	823$410
717	W. H. Viatt & C.	5	656$425
718	J. A. de Araujo & C.	1	21$834
719	E. Turpim	2	26$734
722	Adamson H & C.	1	262$714
723	Lyra & Vianna	4	927$300
724	S. P. Johnston & C.	2	82$130
725	Cramer F. & C.	3	114$285
726	T. d'A. F. & C. successores	(diff.)	24$593
727	Manoel & C.	2	491$600
728	E. Turpim	4	91$557
729	Joaquim José Gonçalves Beltrão	15	260$400
730	Keller & C.	14	29$194
731	L. A. Siqueira	(diff.)	1$774
732	Irmão Viala	1	3$500
733	Ferreira Monteiro & C.	1	95$769
734	Carvalho Guimarães & C.	3	596$469
735	Idem idem	1	45$136
736	A. C. de Vasconcellos	3	204$749
737	A. & Moreira	1	301$009
738	C. & Nogueira	3	1:779$179
739	C. Irmãos & C.	18	494$239
740	José Joaquim Alves	(diff.)	4$666
741	Idem idem	»	11$573
742	S. Primos & C.	1	22$134
743	Idem idem	1	52$080
744	Idem idem	1	67$704
745	C. A. Sodré da Motta	50	376$133
746	Idem idem	20	362$840
747	José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	(diff.)	83$328
748	A. S. da Rocha e Silva	2	18$902
751	Joaquim R. T. de Mello	(diff.)	4$806
752	Lemos & G.	14	2:836$624
753	João da Silva Ramos	10	353$005
754	Bastos Silva	1	186$823
755	Idem idem	1	123$834
756	Keller & C.	60	287$451
757	Ferreira & Matheus	2	238$943
758	Idem idem	9	2:535$294
759	J. Ignacio da Costa	125	262$077
760	Vaz & Leal	14	1:566$044
761	Idem idem	7	943$810
762	Ferreira & Matheus	7	1:472$668
763	Alberto B. Gheiny	1	19$780
764	J. F. Lopes	4	519$570
765	L. J. da Costa Amorim & C.	(diff.)	5$582
766	Pereira Simões & C.	2	13$960
767	Mattos Lemos & C.	1	177$072
768	P. da Costa & C.	50	304$314
769	Idem idem	66	1:015$866
770	José da Silva Loyo & C.	100	414$772
771	Cunha & C.	2	535$108
772	Luiz José da Silva Guimarães	50	29$305
773	Costa, Irmãos & C.	2	167$176
774	Idem idem	6	1:042$143
775	Oliveira Filhos & C.	60	152$830
776	Idem idem	1	17$938
778	Shaw H. & C.	(diff.)	10$000
779	Faria Irmãos	5	871$712
780	A. Ferreira Corga	50	71$086
781	Rocha Lima G.	161	579$170
783	J. J. Gonçalves Beltrão	250	384$480
784	S. P. Johnston & C.	30	19$394
785	Idem idem	19	192$518
786	Idem idem	7	165$000
788	Keller & C.	2	759$210
789	Parente Vianna & C.	5	538$047
790	A. V. da Silva Barroca	5	645$283
791	Soares Primos	(diff.)	18$089
792	José Ignacio Avilla	2	140$000
793	C. A. Sodré da Motta	4	135$176
794	Manoel Nunes Parreira	100	120$170
795	José Fernandes Ferreira	30	1:215$200

Despachos de exportação no dia 11 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na polaca hespanhola *Joven Rosalia*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 28 saccas com 2,088 kilos de algodão.

— No vapor francez *Gironde*, para Bordeaux, carregaram: B. Oliveira & C. 1 barrica com 75 kilos de café.

— No vapor francez *Amazone*, para Bordeaux, carregaram: R. Schmethau & C. 1 sacco com 71 kilos de café.

Para os portos do interior.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Deos te Guie*, carregaram: P. Vianna & C. 10 duzias de taboas de louro.

— Para Porto-Alegre, no patacho nacional *Monteiro II*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 10,674 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,011 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Imperatriz Thereza*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 40 couros salgados com 280 kilos.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino dos Anjos*, carregaram H. Leidea & C. 20 barricas com 560 litros de cerveja.

— Para S. Miguel de Campos, na barcaça *Feio e Forte*, carregaram: J. Fernandes da Costa 4 barricas com 320 kilos de assucar branco; para S. Miguel de Campos, M. M. Monteiro 4 caixas com 96 kilos de sabão; J. Fernandes da Costa 1 dita com 58 ditos de doce.

— Para Mamanguape, na barcaça *Adelina*, carregou: A. de Mesquita 4 barricas com 128 litros de cerveja e 1 dita com 120 ditos de vinagre.

— Para Alagôas, na barcaça *Maria Vianna*, carregaram: Souza Junqueira & C. 1 caixa com 20 kilos de rapé; J. F. da Costa 5 ditas com 120 kilos de sabão.

— Para Alagôas, na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: J. M. B. Filhos & C, 20 caixas com 500 kilos de sabão.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor do Norte* carregaram: J. F. da Costa 20 caixas com 430 kilos de sabão; F. J. Leal 30 ditas com 960 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11	14:209$030
Idem do dia 12	1:482$209
	15:691$218

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11	29:422$198
Idem do dia 12	1:168$568
	30:590$766

MOVIMENTO DO PORTO.

— Dia 12 —
Observação.
Não houve entradas e nem sahidas.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aurelliano A. P. de Carvalho.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em basta publica nos dias 5, 12 e 26 do mez proximo vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os alugueis do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, por 702$, e das casinhas da ribeira por 80$; bem como os impostos de aferição de pesos e medidas por 1:106$, sendo o arrematante obrigado aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma; 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, por 1:196$; capim de planta por 633$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por 450$; mascates e boceteiras, por 73$; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral, por 57$; 120 rs. por carga de farinha e legumes, por 22$; 200 rs. por cabeça de gado suino, cabrum e ovelhum, por 10$; e repeso do açougue, por 7$100: os pretendentes deverão comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 29 de agosto de 1872.

Manoel Antonio dos Passos e Silva,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo se ha de arrematar por venda no fim de 30 dias, uma escrava crioula, de nome Faustina, solteira, idade de 16 annos pouco mais ou menos, do serviço domestico, avaliada por seiscentos mil réis, penhorada a José Luiz Innocencio Poggi por execução de José Joaquim Gonçalves de Barros: cuja arrematação terá lugar na salla das audiencias as 11 horas do dia, depois de findo o referido prazo, e na primeira audiencia que a elle se seguir, para o que são pelo presente convidados os pretendentes a remetterem suas propostas a este juizo dentro do mencionado prazo.

E para que chegue ao conhecimento de quem convier mandei passar editaes com o prazo de 30 dias que serão publicados pelos jornaes e affixados nos lugares do costume mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de setembro de 1872.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão o subscrevi.

Recife, 12 de setembro de 1872.

Manoel Joaquim Baptista.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que José Paulo Botelho & C., por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor juiz do commercio.—José Paulo Botelho & C., são creadores de Sebastião Olegario Lamenha Lins, da quantia de um conto trezentos trinta mil e quatro centos réis, importancia de tres lettras, sendo uma de quatro centos e trinta e seis mil quinhentos e setenta réis, vencida em oito de fevereiro do anno corrente, uma de duzentos e vinte oito mil oito centos e noventa réis, vencida em sete de dezembro de mil oito centos e setenta e um, e outra de seis centos sessenta e quatro mil novecentos e quarenta réis, vencida em fevereiro do anno corrente, todas do acceite do supplicado.

Requerem os supplicantes a Vossa Senhoria se digne manda-lo citar para nos dez dias que lhe forem assignados pagar a importancia das referidas lettras e dos juros, ou allegar a defeza que tiver, pena de ser condemnado a revelia. E por que o supplicado esteja ausente em lugar não sabido, querem os supplicantes justificar essa ausencia, para o que requerem a Vossa Senhoria se digne de marcar dia seguindo-se os demais termos a citação e edital.

Os supplicantes deixam de exhibir prova do procedimento em juizo conciliatorio, porque trata-se de papeis de credito endossados, codigo commercial artigo vinte tres, titulo um. Regulamento numero sete centos e trinta e sete, artigo vinte tres, paragrapho um. Nestes termos pede a V. S. deferimento.

Estava sellado com uma estampilha do valor de duzentos reis inutilisada.—Recife vinte oito de agosto de mil oito centos e setenta e dous, João Barbalho—advogado.

Despacho juntando procuração, distribua-se e justifique-se a ausencia.—Recife trinta e um de agosto de mil oito centos setenta e dous.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho, tudo aqui fielmente copiado depois do que via-se que fora feita a distribuição ao respectivo escrivão que esta subscreveo, e depois do que via-se que os supplicantes produziram as suas testemunhas que depozeram convenientemente a cerca da ausencia do supplicado. O escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez, conclusos nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação de ausencia do supplicado, pelo que mando seja citado para os fins declarados na petição inicial, por editaes com trinta dias de prazo affixados e publicados. Custas ex-causa.—Recife quatro de setembro de mil oito centos e setenta e dous. Sebastião de Rego Barros de Lacerda. E nada mais se continha em dita sentença, pelo que chamo cito e hei por citado ao supplicado ausente, Sebastião Olegario Lamenha Lins, para que compareça ante este juizo, por si ou seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia. Portanto toda e qualquer pessoa parentes e amigos ou conhecidos do referido justificado lhe fará sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos nove de setembro de mil oito centos e setenta e dous.—Eu Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos:—Decima urbana; mão morta; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 100$000 por casa que vender polvora; 100$000 por deposito de carvão de pedra; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneria estrangeira; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos; 200$000 por casa de cambio; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no fim do corrente mez de setembro que se finda o prazo da matricula geral dos escravos como determina o art. 10 do Reg. que baixou com o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871 para execução do disposto no art. 8 da lei n. 2040 de 28 de setembro do mesmo anno findo, findo qual prazo serão pagos os emolumentos na razão dupla, isto é 1$000 por qualquer escravo.

Outrosim convêm que as partes tragam suas relações, quando muito, até o penultimo dia util de setembro, visto que as relações que, por erradas e incompletas, não poderem ser aceitas no ultimo dia, se forem apresentadas no 1.º de outubro, ficarão sujeitas a emolumentos dobrados.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de setembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 13 de setembro proximo futuro, irá á praça, por venda, depois da audiencia respectiva o seguinte:

— Idem da rua Real, freguesia do Poço da Panella, n. 3, com 68 palmos de frente e 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Recife, 29 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

Capitania do porto de Pernambuco 11 de setembro de 1872.

Pelo presente se faz sciente ao proprietario do brigue nacional *Santo Amaro*, Joaquim Luiz Gonçalves Pereira, ou ao seu procurador nesta cidade, que, se dentro do prazo de 15 dias não for retirado o referido brigue da corôa dos passarinhos onde se acha de agua aberta, importará isso o abandono delle; sendo arrematado, ou tomado a cargo desta capitania o trabalho e proveito, ficando o dito proprietario ainda assim sujeito a uma multa que cubra as despezas no caso de deficit, como preceitua o art. 41 do regulamento de 19 de maio de 1846.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia
Sabbado 14 de setembro
Espectaculo lyrico dramatico

ILEGÍVEL
MÚTILADO

Grande novidade comica!

1.ª representação do
quiproquo comico-musical
em 3 actos do repertorio do theatro do
PALAIS ROYAL,
o tempo da gargalhada em Pariz e intitulado

Meus olhos!... Meu nariz!... Minha bocca!...

Musica original do maestro F. COLÁS.

Personagens.

Bavolet, professor de piano	Vicente.
Panouilla, antigo solicitador	Bahia.
Charançon, procurador	Camara.
Van-Truffel, hollandez	Thomaz.
Baltimore, americano	Florindo.
Pastelão, dono d'um hotel	Julio.
José, criado do mesmo	Menezes.
Um agente de policia	Eduardo.
Um moço de recados	Antonio.
A condessa de Las Bergas	D. Manuela.
D. Sra. Charançon	D. Olympia.
Henriqueta	D. Maria Bahia.
Enfrasia	D. Emilia.
Marietta	

Um menino de 5 annos, um dito de 4, um dito dito de 9 mezes, convidados de differentes idades, criados e policiaes idem.

A acção passa-se em Pariz e Fontainebleau.

1.º acto.
UM PAI QUE NÃO E' PAI
2.º acto.
UM MARIDO QUE NÃO E' MARIDO!
3.º acto.
UMA MULHER QUE NÃO E' MULHER!

Numeros de musica da peça.

1—Symphonia propria.
2—Coplas—Um marido por 30 francos!
3—Coplas—Declaração amorosa.
4—Terceto—Despedida.
5—Duetino—Sahida.
6—Canção—Namoro por mimica!
7—Duetto—Um genro de encommenda!
8—Terceto—Entrada no baile.
9—Tercetto comico—Duas paixões furiosas!
10—Romance—Namorado sem ventura!
11—Côro geral — Um marido que cahe das nuvens!
12—Quartetto—Gosto para uns e desgosto para outros.
13—Tercetto buffo - Um paz d'alma e dous Ferrabrazes!
14—Tercetto—Um homem, uma mulher e uma mulher-homem!
15—Côro geral — Sou eu! E' elle! E' ella! Tres pessoas n'um só individuo!
16—Coplas e côro final—Meus olhos! Meu nariz! Minha bocca!

TUDO SE EXPLICA AFINAL!

Terminará o espectaculo com a representação

A pedido,

da muito applaudida e graciosa comedia em um acto:

Uma experiencia!

Musica do maestro Gurjão.

Principiara ás 8 1/2.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS
Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta-feira.
Sabbados
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

N. B.—Cada pessoa entregará na porta o seu bilhete afim de evitar-se confusões; não sendo permittido que uma entregue o bilhete de outra.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17

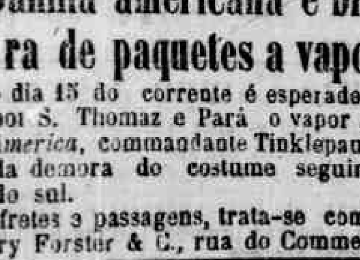
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Guquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O
PORTO

por Lisboa, a barca portugueza *Nova Sympathia*, segue em poucos dias para os portos acima indicados; recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Balthar Oliveira & C. á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1º andar.

Para o Maranhaõ

pretende seguir com toda a brevidade a barca portugueza *Claudina*; para carga trata-se com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Teive, (em viagem extraordinaria) e seguirá para os portos do norte, exceptuando Parahyba e Rio Grande do norte.

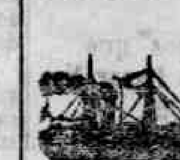
Para fretes e passageiros trata se na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 13 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 14 ás 8 horas da noite

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

LEILOES.

LEILAÕ

DE
Importantes moveis, e um cofre prova de fogo.

HOJE.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A SABER:

Uma rica mobilia de phantazia, 2 bonitos guarda roupa de amarello, 1 excellente commoda de amarello, 1 grande mesa elastica, 2 excellentes aparadores de amarello, 1 lavatorio de mogno com espelho, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de faia, 3 marquezões, 2 sofás para jardim, 1 mesa redonda de ferro, 1 excellente relogio de parede, 1 cofre prova de fogo e 1 dito francez.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, e que foram transportados para o armazem da rua do Imperador n. 48, onde terá lugar o leilão, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA
Armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22.

Terça-feira 17 *do corrente*

O agente Martins fará leilão á requerimento de Tasso Irmãos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 22, arestada a Martins & Irmãos.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima, na mesma taverna.

LEILÃO

DE
PENHORES
A' Travessa da rua das Cruzes n 2

No dia 18 ás 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1566, 1584, 1588, 1602, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1751, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 85 B, 88 B, 94 B, 95 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 255 B, 267 B, 285 B, 315 B, 325 B, 345 B, 356, B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgata-las ou reforma-las até o acto de bater o martello.

LEILÃO

DE
Quatro predios em Olinda

Sendo: 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.
Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.
Uma dita dita na mesma rua n. 5
Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba mar.

Em cumprimento do art. 47 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos da irmandade acima mencionada para domingo 15 do corrente comparecerem no nosso consistorio ás 10 horas da manhãa para em assembléa geral proceder se a eleição dos novos funccionarios que hão de reger esta irmandade no anno de 1872 a 1873.

O secretario,
Amaro Joaquim do Espirito Santo.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirijam-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se um sitio com boa casa para moradia, sito á rua das Crioulas n. 55, sitio que foi do fallecido Dubourck, com 2 salas,5 quartos, 2 terraços, cozinha ao lado, com bastantes fructeiras: a tratar no mesmo sitio com Manoel Ignacio de Souza.

RELOGIO FURTADO

Roga-se aos Srs. relojoeiros e ourives, e á qualquer outra pessoa, á quem for offerecido, que apprehendam um relogio de ouro, patente suisso, de n. 11,995, coberto, e de corda pela azelha de suspensão. Esse relogio foi furtado, na noite de domingo 8 do corrente, da casa em que mora Odorico Raposo da Camara, em Ponte de Uchôa, sitio fronteiro ao do Sr. Tasso, e pouco adiante da estrada de S. José do Manguinho. Para maior signal o dito relogio não tinha vidro sobre o mostrador, e achava-se com os ponteiros do horario meio desarranjados. Achava-se preso á uma cadeia preta. Quem o apprehender ou delle der noticias na casa acima, ou no 2º andar do sobrado em que funcciona esta typographia, receberá uma boa gratificação, além de muitos agradecimentos, visto como ao dito relogio liga-se uma recordação.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 1,314 com 800$, dous quartos n 72 com 300$, dous quartos n. 1.658 com 100$, tres quartos n. 38 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas (20ª), que se extrahirá na quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um cozinheiro na rua do Hospicio n. 3: a tratar na mesma casa.

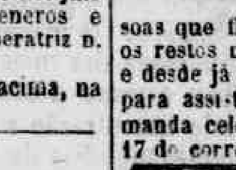
Joaquim Gonçalves Cascão.

Os filhos e genros de Joaquim Gonçalves Cascão, fallecido em Lisboa na noite de 13 para 14 do proximo passado, rogam ás pessoas de sua amizade e as daquelle fallecido o caridoso obsequio de assistirem as missas, que para alivio da sua alma, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, sexta-feira 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

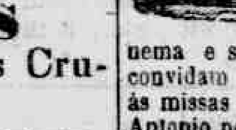
Manoel Domingues dos Santos.

Custodio Domingues dos Santos Junior e Carlos P. Lopes convidam seus amigos e de seu prezadissimo irmão e amigo Manoel Domingues dos Santos, fallecido na cidade da Parabyba, para ouvirem as missas que por alma do mesmo mandam resar ás 7 horas da manhã de sabbado 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

Olympia Lins Ribeiro e seus filhos, repassados da mais pungente dor, pela prematura morte de sua prezada sobrinha e prima D. Candida Lins de Barros Moreira, que se achava na Belgica em companhia de seu marido o Dr. Moreira consul geral do Brasil n'aquelle paiz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á uma missa que mandam celebrar as 7 horas da manhã do dia 14 do corrente na capella dos Jezuitas, pelo repouso eterno da finada.



Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, viuva, sobrinhos e sobrinhas de Manoel Martins de Carvalho, fallecido em 11 do corrente, agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que fizeram o caridoso obzequio de conduzir os restos mortaes do seu sempre chorado esposo, e desde já convidam a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que por alma delle se manda celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 17 do corrente, ás 6 horas da manhã.



O commendador José Candido de Barros, sua mulher e seus filhos, o Dr. Manoel Antonio Moreira (consul geral do Brasil na Belgica) e seus filhos, o conde e condessa de Ipanema e seus filhos, Manoel Joaquim Seve Junior, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhãa do dia 16 do corrente por alma de sua virtuosa e sempre chorada filha, irmã, mulher, mãi, nora e cunhada D. Candida Lins de Barros Moreira fallecida na cidade de Broxellas em o dia 10 de agosto ultimo.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em quatro quartos de n. 1362, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (19ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Santo Amaro das Salinas, que sera extrahida no dia quinta feira 19 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 22.

Machinas de costura.

Na rua da Senzala-velha n. 106 concertam-se e limpam-se machinas de costura.

Sociedade Philantropica dos Artistas Mechanicos.

De ordem do Sr. director, são convidados todos os membros d'esta sociedade, para assistirem a sessão magna no dia 15 do corrente ás 7 1/2 horas da noute, anniversario de sua installação, á rua do Barão da Victoria n. 35, primeiro andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 10 de setembro de 1872.

Secretario interino,
Candido Bruno Santiago

— Precisa-se de uma ama para engommar para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chamalote, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilatte.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharia difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados do commercio e industria em Pernambuco.

Pelo presente são convidados todos os socios inscriptos, desta associação a se reunir no domingo 15 do corrente, na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, pelas 2 horas da tarde; para, constituidos em assembléa geral lhes serem apresentados e se discutirem os estatutos da mesma associação.

Recife, 12 de setembro de 1872.

J. J. Affonso Guimarães.
Presidente interino.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações de um sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 7.

Attenção

Troca-se a moradia de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

No dia 15 do corrente mez começara o setenario de N. S. das Dores na igreja da Soledade da freguezia da Boa-Vista, feito por algumas devotas. O acto entrará ás 6 horas da tarde, e a festa terá logar no dia 22.

Para esses actos são convidados todos os irmãos desta confraria, e mais devotos de N. S. das Dores.

Consistorio da igreja da Soledade, 7 de setembro de 1872.

O secretario,
M. B. de Araujo.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro e de oma engommadeira forros ou captivos: no sitio n. 2 antes da igreja de S. José.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ANNUNCIO

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C.ª

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

P. Rigollot

VINHO DEPURATIVO E RECONSTITUANTE

DO Dor DELOR

Preparado por H. BEZIER, Pheo da Eschola de Pariz.

O VINHO DEPURATIVO DO DOUTOR DELOR ao mesmo tempo que purifica o sangue d'uma maneira energica naõ o altera e lhe conserva a sua tonicidade primitiva.»

Tal é o resumo dos numerosos attestados endereçados ao Doutor DELOR depois da experiencias feitas pelos principaes Medicos de França, da Italia, da Russia, da Allemanha e da Belgica.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR é o unico producto, que, naõ só elimina do sangue todos os principios morbidos que o alteraõ, como tambem lhe conserva a sua força e a sua constituçaõ primitiva.

E por isso que os Medicos apressaraõ -se de applicar a nova preparação therapeutica do Doutor DELOR.

O Vinho Depurativo do Dr DELOR deixa longe de si as préparaçoẽs intituladas depurativas, taes que xaropes, robs, essencias, e as quaes em lugar de purificar o sangue o enfraquecem, e cujos effeitos saõ antes nocivos do que uteis.

O Vinho depurativo do Dr DELOR é empregado com exito contra as *Escrofulas, Chagas antigas, Ulceras, Feridas ulcerosas, Tumores, Abcessos, Postemas, Empigens, Herpes, Salsugem, Impigens, Lepra, Tinha, Syphilis* (ou mal venereo) e todas as molestias da pelle. — E um preservativo certo contra as *Febres amarella e typhoide.* — Todas as pessoas affectas de *Elephantiasis, Hydrocele, Sarcocele* e de todas as molestias provenientes da *Lympha* podem empregal-o com exito.

PARA RETALHO: 14, *rua de Lancry.*
VENDA POR ATTACADO: 4, *boulevard St-Martin.* PARIS.
E em todas Pharmacias do Brazil.

DEPURATIVO DO SANGUE

— Um moço de 18 annos, sabendo ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, não tendo pratica; se obriga a trabalhar sem vencimento algum, com tanto que se lhe dê roupa, cama e comida até adquirir pratica necessaria: quem dos seus serviços quizer utilisar-se póde dirigir-se á loja de joias do Sr. Benjamim & Irmão ,na rua larga do Rosario, que achará pessoa encarregada para tratar desse negocio.

ONDE É que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n 16.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

FUMO
TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes:

Manufactura nacional, sendo:
Novo caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade: na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres; aluga-se juntos ou cada um andar de per si: trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado: a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C na mesma rua n. 37.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção.*

ILEGÍVEL

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo às suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PARIS · Belloc

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contràrio um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o quàl, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

RIO JANEIRO, Duponchelle; Chevolot. PERNAMBUCO, P. Maurer et Cia. BAHIA, Hasse et Cia. OURO-PRETO, Candido Wellerson. MARANHAO, Ferreira et Cia. PELOTAS, Anteiro Leivas. MACEIO, Falco Dias. PORTO ALEGRE, Francisco José Bellé.

Vende-se na pharmacia de Maurel & C., rua Nova n. 25.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DE
Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50 — Consultas das 7 às 9 horas da manhã e do meio dia às 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior à qualquer hora do dia ou da noite.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa à rua do Matheus Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou à rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Aluga-se o 3.° andar do sobrado n. 32, sito à Praça do Conde d'Eu : a tratar a rua da Senzala Velha n. 106.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, à rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, à rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse : na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha pratica de taverna, sendo o dito caixeiro para a villa de S Bento : a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Copeiro

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de um copeiro.

Ao publico.

Pedro Carneiro d'Almeida, artista cabelleireiro, declara pelo presente não achar-se trabalhando à rua Primeiro de Março n. 14, no estabelecimento intitulado BOUQUET DES DAMES, pertencente aos Srs Ricardo & C. e que nunca deixou de trabalhar no estabelecimento TRANÇA MONSTRO d'onde faz parte da firma social de Satyro & Carneiro.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia : a tratar na rua da Gloria n. 146.

ATTENÇAO

Aluga-se uma casa na estação da Porta d'Agua, com commodos para familia, banheiro, um pequeno sitio e uma baixa de capim para algumas animaes . trata-se na casa contigua.

Barros Junior & C.
COM
Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.° andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola à rua do Conde de Boa-vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo h zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Precisa-se

alugar uma escr va para casa de familia : à tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom copeiro.

— Aluga-se à loja da casa n. 32 da rua Direitas com gaz, apparelho novo da empreza cambroen, e armação que se venderá por modico preço : à tratar na mesma casa.

— Fugio da villa da Escada a escrava Merencia, crioula, com 44 annos de idade, altura regular, cor preta, rosto descarnado, corpo o mesmo, pès seccos, muito conversadeira, cabellos pretos, canellas regulares, e usa sempre de camisa enfeitada de renda, e sempre limpa, conduzindo um documento por mim assignado para tirar uma subscripção para sua liberdade : rogo a qualquer autoridade ou outra pessoa que apprenhender, leva-la na rua Direita n. 33, ou na rua do Imperador n. 50, que será recompensado.

Deodato Luiz F. Monteiro.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ; à rua de Hortas n. 94, loja.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2° andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes : alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba ; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles ; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata : pede-se, portanto, às autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la à rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo à rua da Aurora n. 65, onde sera bem recompensado.

Official

Precisa-se de um official : na fabrica do Becco Largo n. 1 A.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa à rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS à 2$000.
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada francêza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.
1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar,

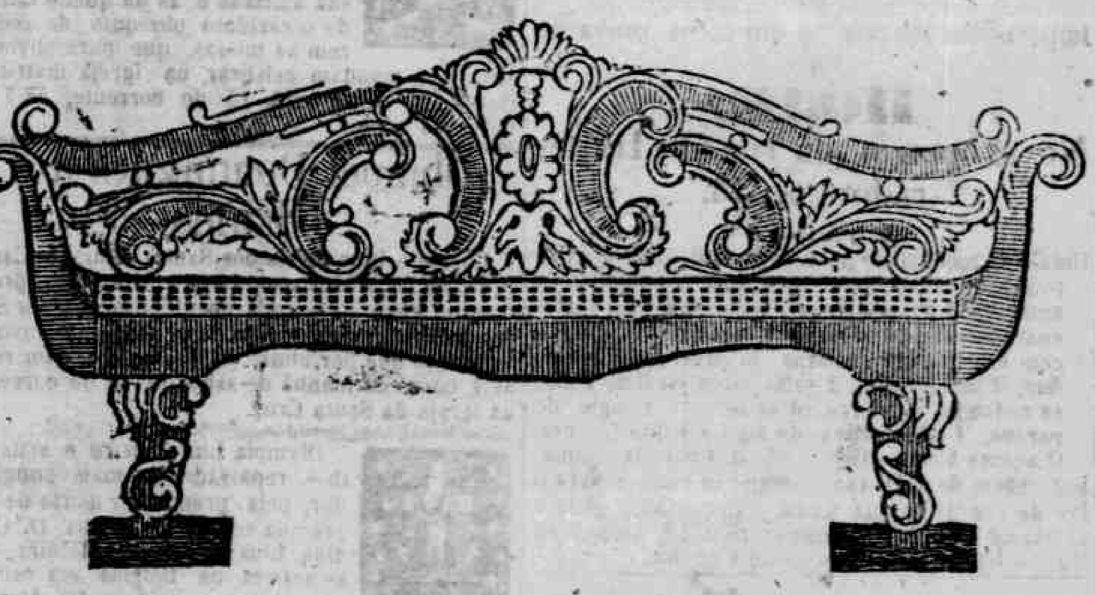
CORTES DE BRIM A' 1$500. para
Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por sejtornar enfadonho

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto : à tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho ; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo à rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, à Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Attençaõ

Precisa-se alugar um criado para casa de familia : à tratar na rua Nova n. 50, 1.° andar.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se à esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.
Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir à rua Duque de Caxias n. 36 à concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou à fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar a rua das Creoulas n. 25.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 7 à rua do Vigario, com excellentes commodos para familia, tendo agua, gaz e cano de esgoto : a tratar se no armazem.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira : quem a tiver dirija-se à rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço : na rua Nova n. 52.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas ; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado : roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade do Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu será bem recompessado.

CRIADO

No becco do Ouvidor n. 2, loja de alfaiate, ha para alugar um portuguez para todo serviço.

AGRADO

Não paga frete por conduzir barricas de cimento do armazem da bolla amarella, para as estações do porto do Capim e rua da Aurora e para lugares da mesma distancia, quem as comprar no mesmo armazem.

— Precisa-se alugar uma preta boa vendedeira de bolos, queira tratar na rua do Cabugá, esquina da rua das Larangeiras n. 7, 3° andar.

Pede-se

ao Sr. Luiz Coelho que não sirva ao A. no que elle lhe pedio.

Já sabe quem é.—O M.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento : a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

— Aluga-se um escravo moço com falta de meio braço, serve para mandados, pastorear bois, vender na rua e fazer compras : à tratar na rua do Pilar n. 74.

— No 2° andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

Criado

Precisa-se de um no Café Imperatriz,

Cosinheiro.

No caes do Apollo n. 69, precisa se d'um cosinheiro de conducta, e de um moleque de 12 a 14 annos para serviço domestico.

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.° e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma à mil ou mais acções ; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 % ; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias dejintervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.° § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moraderas dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas à dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recif eprocurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 às 8 1/2 da manhã, e das 4 às 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 às 10 1/2 horas da manhã, e de 1 às 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-ss de uma ama para cosinhar e engommar : na rua larga do Rosario n. 29, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cosinhar : a tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: à tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa : na rua da Imperatriz n. 14. 1° andar,

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de um homem solteiro : a tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

— Precisa-se de uma ama na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : à rua do Imperador n. 41. 2° andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar ; na rua do Barão da Victoria n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se de uma ama para o serviço diario de uma pessoa : na rua das Trincheiras numero 14.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para engommados de casa de familia : na thesouraria das loterias das 11 às 3 horas.

Feitor.

No engenho Limão Doce, comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira duas legoas, precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, ou à rua da Matriz n. 26, 2° andar.

Aluga-se

O sobrado da travessa do Pires n. 9, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra, grande sotão, agua do Prata, banheiro, muito fresco, quem o alugar escusa passar a festa fóra, tem uma vista muito pitoresca e a chave está na padaria do mesmo.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella : na rua do Imperador, por bom preço.

Attenção

Compra-se jornaes e diarios : na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

Compra de escravos

No largo do Carmo n. 1 compra-se alguns escravos de meia idade, de 30 à 40 annos, para serviço de Campo.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes à vontade dos compraderes, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

VENDAS.

— Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, reforçado, sadio, official tecedor de palhinha e curioso invernisador : na rua da Aurora n. 65.

Olinda

— Vende-se a taverna da rua do Amparo n. 23, na cidade de Olinda, com poucos fundos, propria para principiantes : à tratar na mesma, ou na Praça do Commercio n. 26.

— Vende-se quatro bois muito gordos e muito mansos, excellentes para carroça e por preço commodo : à tratar na coxeira do caes do Ramos n. 20.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

– Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C.**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C.**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **IODO** e do **FERRO**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Blancard

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Prunas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

E COM AS SENHORAS

Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de sêda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinás cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: tratar na mesma.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradores odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lã para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER** E' **LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA** NO **BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lenções, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, ditas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lenções de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.

Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 460 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

Unguento Durand

Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em vergalhão.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços, de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS. A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças.	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400. 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a.	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 400 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pelica mofadas a	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com cabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, peças para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carretel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzia de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, esta em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 23 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende de lãasinhas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 4,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e venda a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc , de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Salerne
Pauillac.
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores ; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38 :
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza : na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o killo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :
Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, crozes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

GROS

A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 3$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.
Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.
Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.
Espartilhos par atodos os preços.
Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.
Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.
Luvas de pelica branca.
Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens, meninos e meninas.
Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.
Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.
Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.
Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.
Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-
Dito de algodão e linho.
Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.
Panno de linho, hamburgos ou creguellas.
Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.
Baetas, flanellas, saccos de tapete.
Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.
Dito bordados.
Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.
Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.
Lenços de algodão branco grandes para cabeças,
Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.
Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.
Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.
Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.
Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.
Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer qualidade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar à loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos, fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: à rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, à rua do Commercio n. 5.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: à rua do Commercio n. 5

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Gost[illegible] riqueza

A NORMA

Rua do Barão da Victoria n. 48

Recebeu da Europa pelo ultimo vapor um lindo e bellissimo sortimento de fazendas modernas à saber:

Lã e sultanas com listras de seda a 1$200 e 1$400 o covado.

Popelinas de lã e seda lindos gostos a 1$400.

Alpacas e lã com seda a 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.

Nansook e baptistas a 500 e 600 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 500 e 560 rs. o covado.

Gorgorão preto e de cores a 3$000 e 3$500 o covado.

Sedas de cores com lindos gostos a 3$800, 4$000 e 5$500 o covado.

Popelinas gosto especial a 1$600, 1$800 e 2$000.

Ricos cortes de cambraia bordados a 18$000.

Chapeos de velludo para senhora a 5$000 8$000, 12$000 e 14$000.

Ditos de feltro a 10$, 12$000 e 14$000.

Ditos de palha da Italia a 10$, 12$000 e 14$000.

Chapelinas do melhor gosto a 10$, 12$, 14$000 e 16$000.

Casaquinhos de seda preta a 15$000 e 20$000.

Camisas bordadas para homem a 55$000 a duzia.

Cambraias abertas a 7$000 o corte.

Enxovaes para casamentos.

Ditos para baptisados.

Fronhas, lençoes, toalhas, lenços, camisas para senhora e meninas, saias bordadas, tanto em cambraia de linho como esguião.

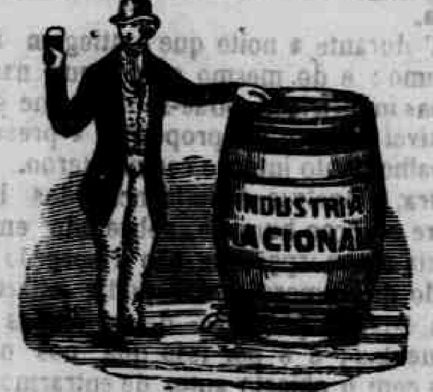
Entremeios e babados bordados, fazenda linda.

Bramantes, bertanhas, selecias, esquião, tapetes, alcatifas e esteiras da India para forrar salas, e tudo quanto se póde desejar de bom.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricardo & C.

Os proprietarios do estabelecimento Bouquet das Damas à rua 1º de Março n. 14, 1º andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que encontrarão em seu estabelecimento um completo sortimento das melhores perfumarias francezas e inglezas dos afamados fabricantes *Lubin Piver, Sociedade Hygienica, Condray Rimmel, Gesnel etc. etc.*, que recebem por sua conta por todos os vapores, e vendem por barato preço. Acharão na mesma casa um bello sortimento de miudezas finas, objecto de phantasia, proprias para presentes, cujas deixam de mencionalas para não fatigar aos leitores, e somente convidam à vir examina-las e convencer-se por si mesmo de sua utilidade e modicidade dos preços. Existe sempre neste estabelecimento à disposição das Exmas. Sras. um bom e variado sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como sejam, *coques de trança, ditos de cachos, bucos, crescentes, topetes, tranças, etc. etc.*, nem só à venda como por aluguel, e por preços mais baratos que em outra qualquer parte; tambem se encarregam nem só de fazer como de concertar qualquer obra de cabellos, para cujo mister tem habeis artistas. Os annunciantes conservam um salão para córtes de cabellos e barbiar, o que scientificam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, de quem esperam coadjuvação, asseverando-lhes o bom serviço e promptidão em sua execução. Ricardo & C. successores de madame Maria Lavergne, à rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, 1º andar.



Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se à venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

Voltarete

A Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto? Vinde a nova loja da Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado: não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos; e leques de madreperola lindissimos.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

Vaccas

Vende-se 12 cabeças de gado, sendo a maior parte vaccas de excellentes qualidades, junto ou em separado: na rua de Santo Amaro, taverna n. 2, ou na Capunga, rua da Ventura n. 15.

— Vende-se na Tamarineira uma taverna com poucos fundos, fazendo muito bom negocio: quem pretender dirija-se ao n. 3.

Sal de Cabo Verde

Vende-se à bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão à rua do Commercio n. 5

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

BAZAR

VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Quem não vi a' comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dão-se amostra: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Pota-sa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, à rua do Marquez de Olinda n. 21.

— Vende-se um sitio no lugar Cabuatam junto a Paratibe, cujo sitio tem boa casa, estribaria, casa de farinha, quarto para criados, muito cafezeiro, larangeiras, fructa-pão, 14 pés de coqueiros novos, 2 pés de abacate, boa baixa de capim, boa agua para beber, junto ao rio de Paratibe e muito bom banho, e outras arvores fructiferas; quem pretender dirija-se ao mesmo lugar.

Vende-se

duas casas terreas sitas no Giquiá dos Afogados sendo uma de taipa com 18 palmos de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, e a outra contigua, de tijolo, com 20 palmos de frente, 2 salas grandes, 2 quartos, cozinha; ambas as casas tem grandes quintaes, cacimba, algumas frocteiras e coqueiros: a tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

Attenção

Café de boa qualidade, chegado hontem do Rio de Janeiro na barca *Rapida*, a retalho ou por atacado: vende-se à rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um carneiro manso e gordo proprio para menino montar: na Capunga à rua das Creoulas n. 25.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua de beber, tanque para banhos, e muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: à tratar no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa a ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despença; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640, 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito à rua Marcilio Dias n. 99; o motivo desta venda se dirá ao comprador.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia à rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

TERRENOS

Vende-se no Arraial junto a estação da casa amarella, a 5$ 6$ e 8$ o palmo, em frente a estrada de ferro; e juntamente casimbas de taipa, novas, de 300$ a 500$ com o chão: a tratar no mesmo lugar com o Zumba Medeiros.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio; vendem Pereira Vianna & C., a rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

VENDE-SE

a taverna da rua da Mangueira n. 2: à tratar na mesma.

ESTAVA PRESTES E CHEGOU!!

Quantas vezes uma senhora deixa de usar uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão o que é muito razoavel, e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçado que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe poder ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se hoje o novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59 1.º andar.

Os seus proprietarios tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparão esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento encontrar-se-ha as melhores accommodações que se póde desejar, tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel. Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para desta forma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO D^R CHURCHILL
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE SODA
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE QUININA
CHLOROSE, CORES PALLIDAS
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE FERRO
PILULAS DE HYPOPHOSPHITO DE MANGANESIA
TOSSE, BRONCHITIS, ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES DO D^R CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do D^r CHURCHILL, *e o letreiro com a marca de fabrica da pharmacia* SWANN, 12, *rua Castiglione*. PARIS.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

LISTA GERAL

19.ª

DOS PREMIOS DA 17.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA NOVA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, EXTRAHIDA EM 12 DE SETEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	6$	226	20$	423	6$	593	6$	797	6$	993	6$	1204	6$	1381	6$
11	—	30	6$	27	—	99	—	99	—	94	—	11	20$	83	—
18	—	32	10$	33	—	604	—	810	—	97	—	12	6$	85	—
21	—	39	6$	39	—	11	—	13	—	1011	—	14	—	87	—
34	—	47	—	45	—	14	—	15	—	16	40$	23	—	88	—
38	100$	60	—	49	—	22	—	22	—	20	6$	24	—	91	—
44	6$	65	—	50	—	24	—	26	—	26	—	30	—	95	—
50	—	73	—	55	—	27	—	34	—	27	—	36	—	1405	—
55	—	75	—	58	—	34	—	41	—	28	—	37	—	6	—
58	10$	81	—	59	—	42	—	46	—	30	—	60	—	12	—
60	6$	84	—	70	—	43	—	54	—	32	—	66	—	21	—
62	—	85	—	71	—	46	—	60	—	34	—	72	—	23	—
65	—	88	—	73	—	47	—	67	—	38	—	74	—	25	—
72	300$	90	—	74	—	49	—	74	—	46	—	82	—	29	—
74	6$	92	—	76	—	53	—	78	—	57	—	87	—	33	—
81	—	94	—	81	—	55	—	82	—	60	—	89	—	39	—
91	—	300	—	82	—	65	—	85	—	64	—	96	—	42	—
96	—	2	—	89	—	67	—	89	—	66	—	1300	—	45	—
104	—	8	—	91	—	68	10$	90	—	78	—	1	—	51	—
6	—	9	—	92	—	69	40$	91	—	86	—	6	—	52	—
18	—	12	—	93	—	75	6$	94	—	98	—	12	—	53	—
33	—	16	—	98	—	83	—	95	—	1100	—	13	—	60	—
36	—	24	—	510	—	86	—	900	—	3	—	14	800$	61	—
40	—	30	—	29	—	94	—	4	—	24	—	16	6$	62	—
41	—	31	—	36	—	701	—	13	—	26	—	18	—	65	10$
44	40$	42	20$	49	—	6	—	22	—	36	—	21	—	66	6$
48	6$	61	6$	50	—	14	—	46	—	49	—	28	—	69	—
50	—	70	—	55	—	18	—	47	—	50	—	31	—	75	20$
52	—	82	—	58	—	23	—	48	—	52	—	36	—	87	6$
59	—	84	—	59	—	28	—	54	—	54	—	39	—	90	—
62	20$	90	—	61	—	34	—	55	—	58	—	45	—	93	—
64	6$	92	—	67	—	39	—	57	—	65	—	46	—	98	—
81	—	93	—	71	—	58	—	61	20$	72	—	48	—	1502	10$
96	—	404	10$	79	—	63	—	67	6$	79	—	53	—	8	6$
203	—	5	6$	81	—	73	—	70	—	91	—	57	—	9	—
10	—	11	—	87	—	78	—	72	—	95	—	62	5:000$	10	—
44	—	15	—	89	—	79	—	79	—	98	—	68	6$	17	—
22	—	20	—	92	—	80	—	88	—	1201	—	80	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1542	6$	1724	6$	1904	6$	2138	6$	2280	6$	2488	6$	2673	6$	2832	6$
47	—	38	—	5	—	39	—	89	—	91	—	90	—	39	—
53	—	49	—	6	—	42	—	92	—	93	—	95	—	40	—
54	—	50	—	14	—	45	—	95	—	95	—	97	—	41	—
56	—	54	—	17	—	49	—	96	—	2501	—	2700	—	57	—
68	—	55	—	21	—	51	—	99	—	10	—	2	—	58	—
77	—	56	—	26	—	52	—	2307	—	17	—	3	—	59	—
78	—	60	—	52	—	53	—	8	—	18	—	4	—	60	—
79	—	67	—	57	—	57	10$	21	—	19	—	8	—	66	—
88	—	76	—	58	—	69	6$	26	—	22	—	10	—	73	—
90	—	81	—	61	—	74	—	27	—	24	—	21	—	74	—
1600	—	87	—	69	—	76	10$	47	—	27	—	24	10$	78	—
1	—	95	—	81	—	78	6$	60	—	31	—	26	6$	79	—
3	—	1804	—	91	—	80	—	70	10$	42	—	31	10$	83	—
20	—	5	—	2009	—	88	—	73	6$	47	—	34	6$	84	—
33	—	25	—	13	—	89	10$	74	—	48	20$	38	—	87	—
44	—	27	—	15	—	92	6$	75	—	50	6$	40	—	96	—
47	—	28	—	38	—	97	—	83	—	60	—	44	—	97	—
48	—	29	—	43	—	2204	—	86	—	64	—	45	—	2905	—
49	—	36	—	45	—	7	—	93	—	70	10$	47	—	8	—
51	—	50	—	47	—	8	—	98	—	72	6$	50	—	11	—
57	—	53	—	52	—	15	10$	99	—	76	—	51	—	14	—
58	100$	54	40$	53	—	16	6$	2407	—	84	—	59	—	19	—
59	6$	55	6$	55	—	19	—	35	—	88	—	65	—	36	—
63	—	57	—	62	—	20	—	39	—	89	—	80	—	37	—
64	—	[illegible]	—	73	—	28	—	43	—	91	—	87	—	41	—
73	—	[illegible]	—	[illegible]	—	29	—	44	20$	93	—	89	—	44	—
78	—	63	—	89	—	30	—	48	6$	2600	—	90	—	49	—
81	—	68	—	93	—	33	—	49	—	2	—	91	—	53	—
84	—	[illegible]	—	95	—	35	—	55	—	14	—	2800	—	55	—
98	—	[illegible]	—	98	—	49	—	59	—	15	—	2	—	56	—
1709	—	[illegible]	—	2103	—	53	—	68	—	22	—	4	—	72	20$
11	—	75	—	14	—	63	—	73	—	25	—	7	—	73	10$
14	—	77	—	24	—	67	—	80	—	27	—	15	—	76	6$
15	10$	97	10$	[illegible]	—	72	—	81	—	44	—	17	—	91	—
16	6$	[illegible]	6$	80	—	73	—	82	—	54	—	27	—	99	—
19	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—	86	—	62	—	31	—	3000	—

ILEGÍVEL

MUTILADO

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.

Recursos de habeas-corpus.

(Continuação.)

Na sentença acima alludida, não puz em duvida a existencia de tal contrato, approvado pelo art. 69 da lei provincial n.º 1,365 de 22 novembro do anno passado; nem me occupei da capacidade legal do contratante Joaquim Gomes de Mattos, por não constar isso dos autos; mas, como sou forçado a expôr a V. Exc. a questão e tudo quanto á mesma se refere, além dos motivos juridicos em que fundamentei a dita sentença, farei algumas considerações no intuito de esclarecer a mesma questão; pois, applicando a lei na qualidade de membro de um poder independente, nada mais fiz do que cumprir o meu dever, ao que me tenho acostumado, antepondo toda e qualquer consideração de ordem extranha.

Da certidão que me foi fornecida, pela camara municipal, verifica-se 1.º que Joaquim Gomes de Mattos é vereador de numero e como tal tem funccionado; 2.º que não houve praça ou concurrencia para a realisação do contrato; 3.º que a camara municipal não solicitou a approvação de semelhante contrato; e 4.º, finalmente, que dita camara não confeccionou posturas para a garantia das condições do mesmo contrato.

Permitta-me V. Exc. que me occupe mais de espaço com o objecto dos itens acima.

Na conformidade do disposto no art. 43 da lei do 1.º de outubro de 1828, não podem os vereadores contratar com as camaras municipaes e nessa qualidade são elles considerados incapazes.

A V. Exc. não é estranho, por certo, que contrato é um acto juridico e que, para ser o mesmo effectuado, é indispensavel que os contratantes sejam capazes, natural e civilmente. Não se póde contestar que o vereador J. G. de Mattos tem capacidade natural para contratar com a camara; mas falta-lhe a capacidade civil, respeitado como deve ser o estatuido nos arts. 43 e 44 da lei do 1.º de outubro de 1828, visto como é elle um dos vereadores da camara desta cidade, aos quaes a lei considera civilmente incapazes.

Sendo principio de direito que aquillo, que é feito contra a lei não póde obrigar á conclusão, é que o contrato a que me refiro não tem validade. Contesta-se esta conclusão com a exitencia do art. 69 da lei n. 1.365 de 22 de novembro do anno passado; seja. Mas o que ficará sendo a prohibição decretada nos arts. 43 e 44 da lei de 1º de outubro de 1828? Seria uma idisposição inapplicavel, quando as assembléas provinciaes não podem derogar leis confeccionadas pelo poder legislativo geral; seria uma anomalia que repugna aos preceitos constitucionaes, esta infundada superioridade que se pretende tenha uma lei sobre a outra; isto é, que um acto da assembléa legislativa provincial torne sem vigor um acto do poder legislativo geral, um dos poderes reconhecidos pela constituição politica do imperio,

A falta da praça ou concurrencia no contrato alludido inquina-o de nullidade; pois a lei do 1º de outubro de 1828 assim o decretou. E a nullidade *ipso jure* não póde ser sanada e qualquer póde argui-la; pois a nullidade é estabelecida pela lei em bem do interesse geral. Se a semelhante contrato se póde dar força de obrigar, por certo que essa força não poderá actuar a não ser sobre as proprias partes contratantes. Ora, não me cabendo conhecer dos effeitos de tal contrato, em outras condições que não as da sentença, a que já me referi; isto é, verificar se foi ou não mesmo creada uma nova obrigação para os municipes; se estes a infringiram, e na qualidade de membro de um poder independente, que applica a lei aos casos occorrentes, com respeito aos principios juridicos; a não ser, digo, em taes condições, e nessa qualidade, minha autoridade nada teria que vêr no caso.

Mas provacada a minha autoridade a favor de direitos posterizados, pelo art. 69 da lei provincial n. 1.365 de 22 de novembro do anno passado, e garantidos, quer pelo Pacto Fundamental e quer pela lei das camaras, julguei-me com jurisdicção para decretar—não poder a camara municipal desta cidade, por intermedio de seus agentes, obrigar aos talhadores de carnes verdes as vendam antes nesta do que naquella localidade. E a camara municipal desta cidade está na rigorosa obrigação de respeitar o meu acto, como emanado de um poder competente, salvo, porém, se tiver empenho em provocar outros semelhantes.

Tambem se póde considerar nullidade *ipso jure*, o facto de não ter a camara desta cidade solicitado da assembléa legislativa provincial, a approvação do contrato já algumas vezes mencionado. E sa falta só por si bastaria para que os talhadores de carnes verdes, que se julgassem prejudicados em seus direitos, com a intimação feita pelo agente da camara usassem do recurso da appellação, contra a decisão da autoridade policial que os tinha considerado infractores de posturas não existentes, e que se existissem não poderiam ter força de obrigar, segundo opiniões illustradas; pois, na especie, não cabe determinar se, seja exercida, antes nesta do que naquella localidade, uma industria a que o legislador brasileiro acercou de todas as garantias, tendo muito em consideração o bem estar material da população.

A' ter força de crear nova obrigação para os municipes, um contrato feito em taes condições, quando os meios de crea-la são outros, seria acceitar a theoria dos factos consummados, como razão de ser e crear mais um meio de desprestigiar as camaras municipaes, cujas condições actuaes já são bastantes para autorisarem uma reforma, declarada pela opinião publica do paiz, como unico meio de tira-las do estado de emprestabilidade, á que teem as mesmas chegado; sendo que uma das causas, que muito ha concorrido para isso, é o quasi desprezo a que ha sido votada a lei da creação dessas corporações, unicas representantes immediatas do povo.

Todos os motivos constantes da sentença, por certidão, que junto offerece á illustrada consideração de V. Exc., são para mim de valor solido, juridicamente fallando e os acceito como verdadeiros.

Não procuro ultrapassar a esphera de minhas attribuições, no exercicio das quaes tenho procurado antes dar provas de que não sou indigno de vergar a toga de magistrado, com a posse da qual está satisfeita minha justa ambição.

Não sei eu, Exc. Sr., que concorra para o enfraquecimento do poder judiciario, cuja independencia decretou a constituição politica, o que não obstante, ha sido invadido tanta vez e de todo o modo que, o proprio poder executivo, de annos a esta parte, tem-se deixado de intrometter nas decisões daquelle poder, no que tem acompanhado as manifestações de uma corporação importantissima, o conselho de estado, da qual fazem parte cidadãos dignos de tão alta, quanto honrosa posição politica:

A leitura dos avisos ns. 6 de 11 de janeiro e 262 de 3 de setembro do anno passado faria luz para a questão, se por ventura não tivesse opinião firmada sobre a materia vertente; pois, o governo imperial, declarou em ditos avisos, firmado em parecer do conselho de estado que, os vereadores, em face dos arts. 43 e 44 da lei do 1 de outubro de 1828, não podem contratar com as corporações das quaes fazem parte, como empreiteiras de obras e quer como locatarios, sem embargo, na hypothese primeira, de autorisação expressa da assembléa legislativa da provincia de São Pedro.

Como quer que, porém, do conteudo do officio por V. Exc. dirigido á camara municipal desta cidade e do qual se dignou V. Exc. enviar-me uma copia, deprehendo que V. Exc. encara a questão por modo muito diverso do que decidi, rogo a V. Exc. se digne de sujeitar a materia deste meu officio e dos documentos juntos ao alto conhecimento do governo imperial.

Sinto declarar a V. Exc. que me julgo embaraçado com a impossibilidade que experimento em não poder obdecer, como desejo, a quanto por V. Exc. me foi ordenado no final de seu officio, a que tenho a honra de responder; o que, entretanto, me é doloroso fazê-lo, forçado pela posição de membro de um poder independente, ao qual foi confiada a honrosa e melindrosa missão da applicação das leis aos casos occorrentes. Apresento a V. Exc. a exposição de meu respeito e consideração. Deus guarde á V. Exc. Ill. e Exm. Sr. conselheiro barão de Taquary. D. presidente desta provincia.—O juiz de direito, *Luiz de Alquerque Martins Peceira.*

2ª Secção.—Provincia do Ceará.—Palacio da presidencia, 29 de agosto de 1871. N. 13.—Em resposta ao seu officio de 16 do corrente, tenho a dizer lhe que vou sujeitar, como pede, a questão de que nelle se occupa á deliberação do poder competente, cabendo-me observar-lhe que a minha decisão de 31 de junho passado, não podia ser outra, por não ter competencia para derogar nem suspender a execução das leis.

Aproveito a opportunidade para declarar-lhe que, nesta data officio ao commandante superior da guarda nacional, delegado e promotor publico, recommendando o emprego de todos os meios ao seu alcance, para que não seja novamente alterado o socego publico, e espero que V. Mc., como primeira autoridade da comarca os auxilie neste nobre empenho.—Deus guarde a V. Mc. barão de Taquary. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Crato.

(Continuar se-ha)

VARIEDADE

Os banhos.

(Conclusão).

A pelle por seu turno é tambem um emunctorio natural do systema sanguineo. Inclua-se qualquer pessoa em um sacco impermeavel de borracha, cingido ao pescoço, e perceber-se-ha que o ar contido no sacco, sujeito a analyse, demonstra em pouco tempo modificações iguaes ás que teria experimentado, se houvesse passado pela respiração.

Terá desapparecido o oxygeneo, estará repleto de acido carbonico, e saturado de grande quantidade de vapor aquoso.

Este vapor se condensará em agua no fundo do sacco, e uma pequena porção de *uréa* se fará notar na superficie do corpo.

Em summa, a pelle respira, e o suor, pois, que convém dar-lhe o seu verdadeiro nome, é tanto mais activo quanto mais elevada a temperatura.

A transpiração, que não é senão uma permuta de gazes como a atmosphera, opera-se por meio dos póros.

O vapor aquoso transuda, não só por estes como tambem por instrumento das glandulas sudoriparas que desembocam na peripheria da pelle, por pequeninos tubos de cerca de dez millesimos de um millimentro de diametro e de seis milimetros de comprimento.

A superficie do corpo humano contém aproximadamente dous milhões e meio destes minimos orificios, e o mesmo perde, termo medio, cada dia, pela pelle, 20 grammas de materia solida, 25 grammos de acido carbonico e 650 grammos de agua.

Sob a influencia da acção combinada de pesado trabalho muscular, e da elevação da temperatura, o peso do corpo pode em *uma só hora* diminuir de *duas a tres libras.*

Escusamos dizer que neste calculo não fazemos menção dos residuos da digestão, nem das secreções urinarias.

Os primeiros importam geralmente em 120 a 180 grammos por dia, e as segundas, aliás assaz variaveis, sobem a 1,000 grammos.

Os rins são succedaneos das funcções cutaneas, e nas estações ou nos dias frios, quando a traspiração diminue, augmenta a secreção dos rins, e vice-versa.

Resumindo estas observações, as perdas que soffre o organismo quotidianamente podem-se distribuir do seguinte modo, a saber:—agua, 450 grammos eliminados pelos pulmões; 700 grammos pela pelle; calculando-se em geral que a eliminação pelos pulmões está para a eliminação pela pelle como um para dous.

Segue-se: acido carbonico 800 grammos pelos pulmões e 25 pela pelle, o que é cerca da trigesima parte da exhalação pulmonar.

Assim, pois, as nossas perdas organicas montam a cerca de 100 grammos por hora. Este combustivel porém, é computado no estado normal, e em relação ás exigencias das funcções vitaes nas condições de um trabalho physico muito moderado. Estes dados, são outrosim essencialmente variaveis, e oscillam principalmente no intervallo das refeições, e em proporção ao exercicio das forças musculares.

Em seguida a um trabalho excessivo taes perdas podem elevar-se a um kilogramme por hora. Depois das comidas, porém, comquanto logo immediatamente augmentem com rapidez, em pouco tempo diminuem logo e baixam de 100 grammos por hora.

E' durante a noite que attingem ao seu minimo: e do mesmo modo que nas machinas industriaes, póde-se dizer que o combustivel é gasto em proporção á pressão do trabalho, tanto interno como externo.

Ora, a analyse da influencia dos banhos sobre o corpo humano, sobretudo em referencia á absorpção ou não absorpção do liquido de immersão, não podia effectuar-se sem estarem primeiro determinados estes elementos; e é por isso que nos occupamos com o objecto antes de entrarmos mais particularmente na indagação dos resultados obtidos pelos Srs. Dr. de Louris e Jamin.

Este ultimo, aproveitando a sua temporaria residencia em Néris, repetio com douta solicitude as antigas experiencias de Sanctorio, com o fim de descobrir as modificações do corpo humano sujeito á immersão.

Tomando-se a si proprio como objecto de observação e de experiencia, o Sr. Jamin verificou que a perda que soffria o seu organismo no ambiente de ar era de 125 grammos por hora, logo depois de jantar, os quaes no dia immediato, das 6 para as 7 horas da manhã, notou que baixavam a 80 grammos apenas.

Depois de almoço este quantitativo elevava-se de novo diminuindo na propria occasião das refeições e subindo a 340 grammos durante um passeio feito em completa exposição solar.

Estes resultados confirmam completamente os que acima expuzemos.

Para averiguar a absorpção cutanea sob a influencia da acção da agua tem se procedido do seguinte modo, isto é: calcúla-se que sendo, em todo o caso, sempre a mesma a importancia da eliminação pulmonar, computada a perda total do organismo no periodo de uma hora, e deduzida della a somma da exhalação pulmonar, ou 30 grammos, o resultado é o quantitativo da eliminação cutanea sujeita ao influxo do elemento aquoso.

Dest'arte, não occorrendo, em consequencia do banho, alteração alguma no complexo total evidencia-se que não houve transpiração e que a pelle absorveu uma quantidade d'agua igual á perda da exhalação pulmonar em uma hora, ou 30 grammos.

Occorrendo, porém, differença para mais, é prova de que áquelle que absorveu ainda mais de 30 grammos.

Este methodo, comtudo, offerece-nos algumas duvidas de que trataremos depois, mais por diante.

Como quer que seja, seguindo por este mesmo methodo chegou á conclusão de que o corpo immerso n'agua perde menos substancia do que ao ar; e Bertholdo por sua vez, fazendo a experiencia com agua em temperatura de 24 a 28 gráos centigrados, affirma nos mesmos termos a existencia de um augmento de peso, que orça em 32 grammos, o que daria um accrescimo real de obsorpção cutanea computavel em 62 grammos por hora.

Madden, Aller, Dill e outros confirmam estes dados.

Com agua entre 30 e 34 gráos o Sr. Wilmin em 55 casos averigou a occurrencia de augmento em 20 casos, da perda em 21, e a permanencia do peso anterior em 12.

Comtudo nos casos de diminuição, tendo esta constantemente sido inferior á perda por exhalação pulmonar, isto é, 30 grammos, concluio o Sr. Wilmin que se dava sempre uma certa absorpção.

O Sr. Jamin, admittindo todas estas variações, attribue-as á differença da temperatura dos banhos.

Segundo a opinião deste douto professor, este phenomeno acha-se sufficientemente explicado pela demonstração do Sr. Durrieu; e a lei que o rege póde enunciar-se do seguinte modo:—Todo o individuo immerso em um banho de uma temperatura regular, conserva o seu peso primitivo. Elevada, porém, a temperatura de 36 a 48 gráos, ha proporcionalmente sensivel perda, de peso, e em sentido inverso, baixando a temperatura; de sorte que, quanto mais frio é o banho, maior é a absorpção.

As experiencias dos Srs. Jamin e Lauris combinam em todos os pontos com as conclusões do Sr. Durrieu.

Em agua, comquanto apenas só relativamente quente, constatou-se uma diminuição manifesta do peso do corpo.

Por exemplo, tendo se averiguado ser a diminuição do peso do corpo o ar, das 6 ás 7 horas da manhã, termo médio 70 grammos, o individuo objecto da experiencia entrou em Néris, para a piscina contendo agua a 34.º, 5 a essa hora e ahi ficou até ás 9.

Durante esse espaço de tempo, constatou-se uma diminuição de peso consideravel, elevando-se de 700 a 800 grammos; ou de cerca de 350 grammos por hora.

Pesado o mesmo individuo uma hora depois desta primeira operação, isto é, ás 10 horas, averiguou-se apenas uma diminuição muito menos sensivel, e não passando 50,25 grammos.

Assim, pois, é evidente que neste caso, não se deu absorpção, o que entretanto de nenhum modo nos dissuade da confiança, que temos nas aguas thermaes de temperatura elevada, cujos effeitos são incontestaveis.

O ponto, porém, sobre o qual insiste o Sr. Jamin, e que na realidade não tinha ainda sido constatado, é que, depois do banho, o mesmo individuo sujeito a perdas consideraveis anteriormente, sahindo da immersão, fica por algum tempo em estado estacionario, ou quasi; e até ha casos em que manifesta-se um ligeiro augmento de peso, como se deu em referencia a quatro individuos nestas circumstancias.

Eis como o Sr. Jamin expõe as causas que acredita serem o motivo destes factos: a quantidade de agua exhalada, não podendo ser menor depois do que antes do banho; e até pelo contrario, a humidade de que está impregnada a epiderme, devendo antes contribuir para augmenta-la; as diminuições das perdas de peso observadas nestas circumstancias, não podem ser attribuidas senão a uma unica razão, isto é, á diminuição da quantidade de acido carbonico expirado.

Em circumstancias normaes, o corpo deve achar-se sempre saturado de acido carbonico, permanecendo em constante equilibrio com a quantidade exhalada a que é continuamente reproduzida pela circulação do sangue.

A immersão altera este equilibrio.

E' de presumir que o banho dissolve uma quantidade de acido carbonico superior á que se expira fóra da agua, de sorte que diminuindo a provisão normal deste gaz no organismo, dá isso lugar a uma visivel perda de peso.

Ao sahir do banho, dá-se o phenomeno inverso, e o organismo reconstitue pressurosamente a provisão de gaz carbonico que lhe é necessaria, o que tende a augmentar o peso do corpo; tendencia, porém, que é contrabalançada pela exhalação do vapor de agua de que se acha impregnada a epiderme.

A diminuição ou augmento do peso do corpo nestas condições, é o resultado da differença entre estes dous factores, obrando em sentido inverso um do outro.

Em todo o caso trata-se de um problema dos mais importantes, com particularidade em consequencia dos effeitos, que tem de exercer sobre a therapeutica.

Seja nos, pois, licito antes de mais, dizer algumas palavras a este respeito, declarando desde já, que por mais engenhosa que nos pareça, comtudo não podemos-nos cingir á theoria qua fica exposta.

Os doutos dissertadores occupando-se com o acido carbonico exclusivamente põem completamente de lado a influencia que póde e deve tambem exercer o vapor aquoso.

Ora, qual é a exhalação carbonica da pelle fóra de agua? Já o dissemos, apenas approximadamente, *um grammo* por hora.

Já se vê, pois, que montando a 400 grammos a perda de que nos é necessario perscrutar os motivos, está o effeito em desproporção com a causa; e ainda admittindo que a humidade facilite o desenvolvimento do gaz, nem por isso se póde razoavelmente crer que este augmento vá além do centuplo.

Além disto, ha contradicção absoluta entre esta explicação e as conclusões affirmadas.

Segundo as opiniões de Durrieu, acha-se admittido que, na immersão do corpo, as perdas crescem com a temperatura do banho.

Deve, porém, notar-se que na mesma proporção, conforme se allega, decresce a producção do acido carbonico.

Assim, pois, conforme o proprio raciocinio dos autores, que allegamos, se se tomasse como provado o facto de que as diminuições de peso provém da maior exhalação carbonica, chegariamos ao resultado de que a mesma exhalação longe de diminuir, devia augmentar com a temperatura; o que vai directamente de encontro ás observações feitas.

E' com effeito digno de reparo que se dê tanta importancia á desaggregação do acido carbonico, cuja producção aliás é minima; quando está plenamente averiguado que a pelle exhala 35 vezes mais vapor de agua do que gaz carbonico.

E' evidente que a influencia deste gaz é infima, e que não é na sua maior ou menor procreação que devemos buscar a explicação destes phenomenos.

Se tivermos em vista, que por simples effeito da transpiração, o peso do corpo póde em uma hora diminuir até mais de 1,000 grammos, muito mais coherente é attribuir-lhe uma alteração, que, termo médio, não importa em mais de 350 grammos, como se averiguou em Véris.

Quanto ao estado estacionario, ou quasi, observado pelos Srs. Jamin e Lauris depois do banho, em alguns casos, explica-se ponderando que apressada a exhalação pelo calorico e completo em um prazo dado o seu processo, é natural diminuir ou até parar por algum tempo depois esta secreção.

E' preciso que o corpo se mature de novo de humidade, para que torne ás suas circumstancias ordinarias, como dizia o Sr. Jamin em outro sentido referindo-se ao acido carbonico.

Emfim, em todo o caso, se nas condições dadas chega até a apparecer augmento de peso, o que aliás não está cabalmente demonstrado, podemos attribuir isso a que absorvendo por hora 27 grammos de oxygenio por intermedio dos pulmões, exhalamos no mesmo espaço de tempo 40 grammos de vapor aquoso e de acido carbonico.

Occorre, pois, uma perda igual á differença entre estes dous termos, ou 13 grammos, que bem póde ser compensada ou até ultrapassada pela absorpção cutanea de oxygenio.

Tomemos agora, como promettemos, á analyse dos elementos da questão, e averiguação do facto da absorpção cutanea, base da theoria.

Posteriormente ás indagações de Seguin, tem-se dito sempre: A perda por exhalação pulmonar não varia quer dentro, quer fóra do banho, e importa em 30 grammos.

E' só a respiração cutanea que se modifica, e se o peso do corpo immerso em agua não diminue 30 grammos por hora, é prova de que ha absorpção correspondente de 30 grammos de agua pela pelle.

Dest'arte Berthold, constatando nas mesmas condições um augmento de peso igual a 32 grammos, declara ser a absorpção cutanea equivalente a 62 grammos.

São conclusões estas que nos vemos obrigados a taxar de viciosas.

Sem duvida a supposição de que durante o banho a exhalação pulmonar continúa sem modificação, não passa de uma hypothese; do mesmo modo que a idéa da introducção do liquido pela pelle.

Não sabemos porque razão se diz que immerso o corpo em agua a secreção pulmonar não se altera.

Antes de tudo convém neste sentido attender á pressão assaz importante que sobre o corpo exerce no banho o liquido ambiente, e que necessariamente tem de influir logo sobre o jogo dos musculos respiratorios.

Em um banho ordinario, cada centimetro quadrado do corpo immerso, além da pressão atmospherica, supporta o peso da agua que o cobre, e que varia segundo a posição assumida, na progressão de 1 até 100 grammos.

Admittindo que o banho seja constituido por agua com a profundidade de 40 centimetros, o excesso da pressão exercida sobre o corpo é, calculado pelo mercurio, de 40 millimetros. Quarenta millimetros!

Nos nossos climas uma tal pressão equivale á variação do barometro, quando indica a mudança extrema do bom tempo estavel para a borrasca.

Esta mesma variedade de pressão é igual á que importaria a mudança de localidade para outra, entre as quaes mediasse a altura de 400 metros.

E, pois, absurdo acreditar-se que o banho não altera a exhalação pulmonar, tanto mais que, segundo é incontestavel, uma variação barometrica correspondente, posto que em muito menor escala, exerce os mais sensiveis effeitos sobre a circulação e a hematose.

As observações do Sr. Jourdanet no Mexico, e as numerosas experiencias do Sr. Bert, provam que nas variações de pressão é só á maior ou menor quantidade de oxygenio que se devem attribuir as alterações das funcções organicas.

Sob a influencia de intensa pressão, que o Sr. Paulo Bert elevou ao gráo de 25 atmospheras, observa-se verdadeira embriaguez e perfeito envenenamento pelo oxygenio. A falta gradativa de pressão, por seu turno, diminuindo proporcionalmente a quantidade de oxygenio, produz por fim asphyxia.

Não soffre isto a minima duvida; porquanto, para obviar a taes accidentes, basta modificar as condições de inhalação do oxygenio, e restituir ás suas relações normaes a combinação deste gaz com o azote, no ar respiravel.

O Sr. Jourdanet já tinha anteriormente feito a observação de que é ás condições anormaes de pressões atmosphericas que se devem attribuir as molestias mais comesinhas das regiões muito elevadas. A hematose é nestes casos insufficiente.

Pelo contrario, a compressão do ar, como por exemplo, se nota por occasião de trabalhos na construcção dos profundos alicerces das pontes. Então activadas em demasia as combustões, tornam-se frequentes os accidentes resultantes de uma manifesta superoxygenação.

A quem é que são desconhecidas as alterações que nas constituições debilitadas produzem as menores variações barometricas?

E' notorio que baixando a pressão, a quantidade de oxygenio introduzido no organismo diminue tanto mais sensivelmente, quanto maior é a differença entre a descida do barometro e a elevação da temperatura.

Em consequencia desta dupla causa, se o paciente é pouco rico em globulos sanguineos, a hematose torna-se logo imperfeita, e a circulação padece: emfim, por influencia de reacções, perturba-se a economia.

Tal é a verdadeira essencia do mão estado de que tão frequentemente soffremos por occasião das trovoadas; e não como muito tempo se acreditou, somente a mera diminuição absoluta do peso que supporta o corpo sob a influencia da descida barometrica.

O que nestas occasiões altera as funcções do organismo é ao mesmo tempo, e sem duvida em grande proporção, sobretudo a preponderante diminuição da quantidade de oxygenio introduzido no sangue; diminuição que acarretando insufficiencia de hematose, induz os soffrimentos que em taes casos manifestam as pessoas enfraquecidas e pobres de sangue. *(Continua.)*

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 209.)

XXXII

Quinze dias depois d'esta conversação abençoou o padre Francisco na capella de Crestuma o casamento de D. Maria Joaquina de Lemos com seu primo Luiz de Mattos e Noronha. A noiva entrou acompanhada por D. Josepha, e por sua irmã da casa da igreja. Thiago José Torres ao lado de D. Mathilde. Ao noivo assistiam Domingos de Sampaio e Luiz Coelho.

Não havia outros convidados. Só a velha Gertrudes, a enfermeira do fidalgo de Paços de Ferreira, viera presenceiar esta festa de familia que ella sonhara muito mais pomposa, mas que de todo o modo a enchia de jubilo. A pobre mulher ao agradecer a Deus a união realisada agora, derramava copiosas lagrimas. O padre Francisco tambem chorava.

Não assistio d'olhos enxutos ao casamento da filha a velha fidalga de Crestuma. Commovia-a e alegrava-a muito ver unida por novos laços a casa de Paços de Ferreira onde nascera, com a de Crestuma que viera a ser tambem sua por adopção, e não lhe era indifferente que D. Maria casasse com um mancebo de bons sentimentos e de bastante riqueza. Sentia, porém, amargamente que em tão grave solemnidade de familia, faltasse o seu querido Jeronymo, o senhor d'aquella casa, e ás preces pela felicidade de D. Maria accrescentava fervorosamente outras para que Deus lhe restituisse em breve o filho, esperança e consolação dos seus derradeiros dias.

Os noivos estavam como todos os noivos. Alternava-se-lhes nos semblantes o contentamento de tão solemne festa com a seriedade imposta pelo acto de que dependia a ventura dos que figuravam n'elle e os destinos da nova familia que ia formar-se alli. D. Maria de Lemos tinha confiança nas boas qualidades de Luiz de Mattos que sinceramente amava, porém a timidez propria do seu sexo, e o vago receio do futuro que aos mais animosos accommette em tão grave conjunctura, obrigavam lhe o coração a bater mais apressado. Luiz de Mattos, orgulhoso da mimosa formosura da noiva, olhava furtivamente para ella, e procurava depois na physionomia de todos alegria igual á sua.

O povo que soubera do casamento e acudira a assistir a elle, abençoava as duas familias de Crestuma e de Paços de Ferreira que eram amparo dos desvalidos, e naturaes protectores de toda aquella gente. No terreiro da casa iam-se enfileirando os pobres para receberem as esmolas que D. Maria de Lemos resolvera distribuir por sua propria mão, e que accrescentariam ás bençãos da igreja as dos infelizes reunidos alli. Ao sahirem da capella os fidalgos, repicou a sineta tangida pelo rapaz que ajudava ás missas do padre Francisco, e subio ao ar grande numero de foguetes que os criados tinham mandado vir occultamente de Baltar.

Não foram para Paços de Ferreira os noivos. D. Mathilde impuzera a condição de ficarem na sua companhia até ao regresso de Jeronymo de Lemos, e Luiz de Mattos condescendeu benevolamente com a vontade da tia. Findo o jantar, despediram-se Domingos de Sampaio e Thiago Torres que n'essa noute partiam para Lisboa á busca do filho prodigo.

— Adeus, primo Domingos, dizia D. Mathilde mui commovida. Diga ao meu Jeronymo que assistio ao casamento de Maria, que vai presenciar o d'elle, e que a felicidade de meus filhos não póde ser completa, se a mãi viver em lagrimas e saudades. Recorde-lhe a minha idade e a fraqueza em que vou cahindo. Que venha para a sua casa com a mulher que escolheu. Ha de ser digna d'elle e da estima de todos nós.

— Fique descansada, prima Mathilde. O nosso Jeronymo ha de vir para Crestuma comigo e com o senhor Torres. Não lhe affianço que venha casado ou solteiro. Isso é lá com elle. A certidão cá vai. Fará d'ella o uso que lhe parecer. Eu com isso não me metto. *Quem fizer bem a cama, n'ella se deitará*, diz o proverbio.

— Mas o primo não imagina quem poderá ser a noiva?

— Eu não, minha senhora, e até creio que será excellente, mas não ponho as mãos no fogo senão por estes dous noivos, respondeu Domingos de Sampaio apontando para Luiz de Mattos e D. Maria, porque os vi nascer, e quasi posso dizer que os ajudei a criar. Se estes me deixam ficar mal...

— Vai descansado, interrompeu alegremente Luiz de Mattos apertando a mão da noiva. Não has de ficar mal por nossa causa. Dize ao Jeronymo que a caçada das lebres no Mosinho não se faz sem elle chegar.

Com estas e outras recommendações affectuosas se despediram todos dos viajantes que na madrugada seguinte chegavam ao Porto apeiando se em casa do coronel Joaquim de Castro e Sampaio, irmão do alferes da Silva. Nas primeiras horas da manhãa foram receber do procurador da casa de Crestuma o dinheiro para as despezas de Thiago Torres. N'essa occasião foi entregue a Domingos de Sampaio uma lettra de quantia avultada sobre o negociante Pires Bandeira de Lisboa, dizendo o procurador por ordem de D. Mathilde que era para não faltarem nunca a Jeronymo de Lemos os meios de viver como quem era, e accrescentando que o alferes poderia entregar-lhe aquella somma ou conserva-la intacta, segundo tivesse por mais conveniente.

A fidalga de Crestuma não descobrira outro modo mais delicado de prevenir o caso em que Domingos de Sampaio viesse a carecer de dinheiro.

O alferes percebeu a malicia, sorrio-se e guardou a lettra com deliberada intenção de não a apresentar nunca.

Foi depois visitar Francisco de Almada de quem era muito amigo e que lhe queria tanto que em vindo ás Paredes em correição ou estava na Silva com o nosso chistoso alferes, ou o tinha comsigo na excellente aposentadoria, casa de audiencias e cadeia que mandara edificar n'aquella povoação, promovida generosamente depois á categoria de villa na alluvião de graças e mercês com que se assignala o nosso tempo, e a que nem escapam as proprias aldeias.

Narrou Domingos de Sampaio ao sizudo magistrado portuense os motivos que o levavam a Lisboa, sem contar os pormenores relativos á vida de D. Francisca em Aguiar de Souza porque Francisco de Almada sabia tudo, e o alferes nem queria accusar Gaspar Coelho, nem poderia justifica-lo, e concluio pedindo-lhe recommendações para pessoas influentes na côrte que o auxiliassem no empenho de salvar das garras da sagaz aventureira o inexperiente mancebo de Crestuma, sem com tudo lhe fazer grande damno a ella por decoro das proprias familias com quem tivera a honra de viver.

— Meu bom amigo, respondeu Francisco de Almada. Essa mulher era digna de exemplar castigo. Não se fez para outras a casa da estôpa. Mas por ora não se usará de rigor contra ella, se por meios brandos lhe arrancarmos a presa.

— São os desejos de todos os parentes de Jeronymo de Lemos.

— Pois estão servidos. Gaspar Coelho que é doudo varrido, envolveu pessoas de grande importancia nos enganos com que facilitou a fuga dos carceres da Inquisição á presa Helena de Moraes, e nos livros do Santo Officio está inscripta por morta. Assim ficará para dignidade e respeito do tribunal. E' verdade que depois houve o caso do rapto e da violencia feita aos meus officiaes, mas não se prova quem o fez, nem se ha de infamar um mancebo representante de casa tão distincta e parente de tantas familias nobres por leviandades provenientes da paixão. A equidade tem de acompanhar sempre a justiça. São as ordens que tenho da côrte.

— V. Exc. é severo com o crime, e indulgente com as fraquezas humanas, acudio Domingos de Sampaio. E depois lá está o proverbio: *Ha casos que podem mais que as leis.*

— E' verdade que os ha, mas são máos casos. As leis devem executar-se sem olhar a quem ferem, e quando não são boas, revogam-se, mas eu governo em nome do principe regente, e cumpro as suas ordens. Em Lisboa depois das calamidades occorridas em França a côrte de tudo tem medo, e á força de sustos está attrahindo o mal que poderia remediar. Porém deixemos esses assumptos que são delicados. Venha á noute ver-me, e traga-me o estudantinho. Gosto de conhecer gente honrada e boa. N'este meu cargo lido sempre com malvados e tratantes. Então lhe darei as cartas de que precisa.

E depois tirando d'entre os papeis uma carta que procurara, accrescentou:

— Jeronymo de Lemos mora em Lisboa no fim da rua dos Cavalleiros nas casas que foram de Ayres da Cunha. Tem comsigo D. Francisca, uma criada e um dos criados que levou d'aqui.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL